



## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

### DEGRAVAÇÃO DE DEPOIMENTOS DAS TESTEMUNHAS, NO PROCESSO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PROCESSANTE – CEI Nº001/2022, REALIZADA NO DIA 24 DE AGOSTO DE 2022

Ao vigésimo e quarto dia do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas na sala de Sessões da Câmara Municipal de Fazenda Rio Grande, sob a Presidência do Vereador José Carlos Bernardes, como relator Vereador Professor Léo e membros Vereador Alex Sandro Jose Padilha Gonçalves, Antônio Removicz Maciel e Professor Hélio Pereira e a presença da senhora Rosamaria Milléo Costa. O Senhor Presidente fez uso da palavra: “iniciamos o trabalho dessa comissão especial de inquérito, primeiramente gostaria de realizar a leitura do ato nº 05 de dois mil e vinte e dois dessa comissão, ato nº 05 de dois mil e vinte e dois, Fazenda Rio Grande 16 de agosto de dois mil e vinte e dois, comissão especial de inquérito nº 01 de dois mil e vinte e dois, aterro sanitário, solicitação: os vereadores que abaixo subscrevem no uso de suas prerrogativas investigativas próprias das autoridades judiciais garantidas pelo artigo trinta e um da constituição federal art. 24 parágrafo 4º da lei orgânica vem como por meio do previsto art. 87 inciso 2º do regimento interno em razão do andamento dos trabalhos da comissão especial de inquérito nº 01 de dois mil e vinte e dois aterro sanitário por este ato convocam a senhora Rosamaria Milléo Costa secretária executiva do CORESUL Consórcio Intermunicipal para gestão de resíduo sólido, para prestar esclarecimentos preliminares em relação aos contratos da empresa Estre Ambiental no aterro sanitário no município de Fazenda Rio Grande na data 24/08/2022 as quatorze horas, endereço rua Farid stephans, 179 bairro Pioneiros, ata assinada por todos os vereadores que integram essa comissão especial de inquérito, em continuidade gostaria de confirmar a presença da senhora Rosamaria Milléo Costa e convidá-la para vir até a bancada para prestar esclarecimentos necessários”. **A secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** “Boa tarde, boa tarde a todos os vereadores, estamos à disposição para as perguntas e os esclarecimentos necessários”. **O senhor presidente Vereador Enfermeiro Zé Carlos fez uso da palavra:** “Neste momento deixo aberto a palavra aos nobres vereadores, membros desta comissão para que realizem os questionamentos necessários a esta investigação, antes de dar início aos questionamentos, eu gostaria de como presidente me dirigir a dona Rosamaria em questão de que é uma situação muito importante, uma situação a qual nós precisamos que a senhora nos responda por favor sendo verdadeira porque se trata de uma CEI onde não se pode ter falsidade em relação às perguntas porque se corresponde a documental e perguntas direcionadas a funcionamento do sistema do consórcio, a senhora dona Rosa, se compromete em dizer a verdade?”. **A secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** “Sim”. **O Senhor Presidente Vereador Enfermeiro Zé Carlos fez uso da palavra:** “Senhores vereadores estão abertos aos questionamentos dos senhores”. **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:**





“Boa tarde a todas e todos, boa tarde Rosamaria, eu tenho alguns questionamentos, eu não sei se nós, só uma questão de ordem senhor presidente, (inaudível), as perguntas e a senhora vai respondendo ou a senhora vai anotando e depois responde em bloco o que a senhora acha que? ”. **Por questão de ordem o Senhor Presidente Vereador Enfermeiro Zé Carlos fez uso da palavra:** “Senhor vereador eu acho deveria ser muitas perguntas em bloco pode se ficar um pouco desentoadada do momento, eu acho que tem ser as perguntas individuais para respostas, mas antes que o senhor faça a pergunta eu gostaria de ler os municípios integrantes do para ficar registrado que faz parte do consórcio, **Integrantes do Consórcio:** Municípios de Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Contenda, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Mandirituba, Piên, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná, são esses municípios dona RosaMaria?”. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** “Eu acredito que faltou Rio Branco do Sul aí pela lista, não me recordo, que é o último município que ingressou”. **O Senhor Presidente Vereador Enfermeiro Zé Carlos fez uso da palavra:** “Ok registrado então que o Rio Branco do Sul faz parte do consórcio”. **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:** “Então vamos lá, então a minha primeira pergunta Rosamaria é com relação a fiscalização com relação à regularidade da licença ambiental de operação a LO da Estre né por que de acordo com o credenciamento 01/2020 teria que ter levado em consideração né a questão da qualificação técnica e a além disso a cópia do licenciamento ambiental e também alvará municipal, licença de operação e a minha pergunta é a seguinte, foi fiscalizado tendo em vista que a LO né o licenciamento de operação ele está vencido desde dois mil e dezenove aí eu queria que a senhora pudesse responder essa questão para nós por gentileza”. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** “Então o CONRESOL ele tem um credenciamento como o senhor citou, o credenciamento 001/2020, que que é o credenciamento, o credenciamento é uma inexigibilidade de licitação, então todas as empresas que atenderem as condições do edital elas participam prestando serviço e é feito uma divisão desse serviço, hoje nós temos duas empresas credenciadas, a Estre Ambiental e a Solvi Essencis em Curitiba são as duas empresas credenciadas, é um processo aberto então o credenciamento ele está aberto se nós tivermos uma nova empresa que queira se apresentar ela pode entrar hoje nesse credenciamento, o credenciamento ele gera, a base dele é a lei de licitações 8666 ele gera um contrato com base nessa legislação, então dentro das exigências que se tem das empresas a habilitação econômica, a habilitação jurídica e a habilitação técnica que é a apresentação do licenciamento e de um anexo com as características do local, e as características de ingresso de chegada pra verificação dos caminhões, a fiscalização desse contrato ele é um contrato de prestação de serviço de destinação final, então toda fiscalização ela é feita em cima desse objeto, então nossa obrigação de fiscalização principal é a fiscalização das pesagens, entradas, saídas de caminhões,





dez unidades tanto da Solvi quanto da Estre e a pesagem, nós fazemos claro o acompanhamento frequente com relação aos licenciamentos ambientais que eles devem manter toda a habilitação jurídica, econômica e técnica vigente, então a gente faz um acompanhamento do licenciamento ambiental, mas a nossa fiscalização que nós temos inclusive pessoal fiscalizando se refere a prestação de serviço em si". **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** "Então de acordo com a senhora não foi então levado em conta essa questão do licenciamento de operação, está vencido desde dois mil e dezenove e até agora ainda não foi proposto ainda a renovação dele". **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** "O licenciamento é levado em conta inclusive ele é uma das exigências do credenciamento, o que ocorre é que a empresa o que a gente tem da documentação é que a empresa em tempo hábil solicitou a renovação e com isso com pelas regras do IAT, né o licenciamento mantém-se vigente até manifestação do órgão, então mantém-se vigente as regras e as condições do licenciamento, mas foi considerado sim e é sempre considera tanto daqui quanto da Solvi Essencis em Curitiba". **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** "Outra pergunta senhora Rosamaria é com relação aos contratos de dois mil e dez e dois mil e doze, os contratos de dois mil e dez num dos seus parágrafos dizia o seguinte, que toda a operação que a Estre, que a empresa porque lá em dois mil e dez ainda não era Estre porque estava em Curitiba, todas as operações que eram feitas deveriam ter relatórios semanais, mensais, quinzenais, semestrais não só relatórios, balancetes e todas essas questões, o que me chamou atenção é que em dois mil e doze quando o aterro sanitário veio pra Fazenda Rio Grande essa clausula muda drasticamente ela não impõe mais essa obrigatoriedade com relação a que a Estre, que a empresa que está fazendo o trabalho de aterra o lixo que ela continue mandando os seus relatórios, balancetes e assim por diante, e diz o seguinte que quando for pedido, for pedido por qualquer um dos entes que participa do consórcio de forma escrita, de forma formal que eles mandariam, a minha pergunta, eu estou apresentando isso a minha pergunta é porque que tinha tanto rigor com relação a fiscalização efetiva dentro do aterro sanitário da Caximba e quando veio pra Fazenda Rio Grande não houve o mesmo rigor com relação a cobrança das mesmas prerrogativas que outra hora já vinham no contrato de dois mil e dez, então minha pergunta é nesse sentido". **Por questão de ordem o Senhor Presidente Vereador Enfermeiro Zé Carlos fez uso da palavra:** "Antes da senhora responder, eu não coloquei, a senhora por algum acaso a senhora trouxe algum advogado para a ajuda da senhora se for necessário ou não, poderia passar as informações dos dados do senhor para nós no microfone para ficar gravado". **O Advogado Luiz Fernando da Silva Lamaur OAB nº 46122. O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** "Que vou registrar o corpo jurídico da câmara de vereadores o qual eu faço parte dos trabalhos que nós temos a doutora Marina Michel de Macedo OAB nº 36786 PR e o doutor Nelson Lemos Pereira OAB nº 94307 os quais se encontram aqui sendo que nós temos a procuradora geral também que faz parte do apoio a essa comissão e a comissão é composta pelo





vereador Enfermeiro José Carlos, Vereador Professor Léo, Vereador Professor Hélio, Vereador Alex Padilha e Vereador Maciel do Dog os quais fazem parte dessa comissão e os demais vereadores foi quem deu abertura para que ocorresse essa CEI muito obrigada aos vereadores e a senhora pode responder”. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** “Anteriormente a dois mil e dez os resíduos eram encaminhados, os resíduos dos municípios eles tinham convenio com o município de Curitiba e utilizavam o aterro da Caximba, nesse convenio aí as exigências era das duas partes o CORESOL não fez parte deste convenio e não administrava esse convênio, em dois mil e dez foi feito o credenciamento primeiro credenciamento e aí iniciou-se as exigências dentro do contrato gerado pelo credenciamento essa exigências elas vem desde de daquela época, como é que funciona a fiscalização, são feitas é o caminhão entra ali no aterro ele é pesado na entrada, ele descarrega e pesado na saída, nós temos fiscais vinte e quatro horas ali acompanhando a movimentação e assinando, isso gera uma quantidade de tickets diários que é repassado pro consorcio então é feito uma tabulação diária e depois é feito uma tabulação mensal desses valores aquilo que não tá compatível ele é glosado com essa avaliação o CORESOL encaminha a cada município que utiliza o aterro até deixando claro que dos vinte e quatro municípios que fazer parte do consorcio, o município de Fazenda Rio Grande e o município de Balsa Nova não utilizam o aterro via consorcio daí talvez a câmara pode ter sentido uma diferença quando o município Fazenda Rio Grande decidiu encaminhar diretamente aí talvez as regras tenham mudado, então como que é feito, é feito essa consolidação mensal os tickets que estão validos as gloses é repassado a cada município, cada município ali são emitidos quatro tickets, um fica pra empresa, um para o consorcio, um para o município e um para a própria Estre o município faz a confrontação com o ticket que chega da empresa de coleta e nos dá o ok e aí é faturado, então é feito todas essas exigências e esse relatório é emitido tem o balanço diário e o relatório consolidado mensal essa é um pratica que vem dês de o primeiro credenciamento então esses relatórios, esse rigor de acompanhamento diário sempre aconteceu, talvez a câmara tenha sentido a diferença que para o município de Fazenda Rio Grande pode ter mudado ao não mais utilizar o consórcio como meio para disposição no aterro”. **O Senhor Presidente vereador Enfermeiro Zé Carlos fez uso da palavra:** “Eu também tenho uma pergunta, segundo o item 1 do Protocolo de Intenções do CONRESOL, o objetivo do consórcio é: “organizar e proceder ações e atividades para a gestão do sistema de tratamento e destinação final dos resíduos sólidos urbanos gerados pelos municípios integrantes, obedecida a legislação vigente e aplicável, além das normas da abnt”. A pergunta que fica é: os contratos aqui discutidos – 019/2020 (estre) e 18/2020 (essencis) tratam do objetivo total? Em caso negativo, o que o Consórcio tem realizado em relação ao tratamento? ”. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** “Hoje é essa atividade que o consorcio atua é com essas contratações esse credenciamento pra distribuição final em aterro, faz parte do escopo do consorcio né a gestão da disposição final, o consorcio é, na verdade a





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

história vem (inaudível), em dois mil e dois o consorcio lançou já uma licitação para estar substituindo o aterro de Curitiba né então a gestão passaria a ser de todos os municípios e não só mais do município de Curitiba, essa licitação na verdade na época era um aterro sanitário que em dois mil e um não se conhecia outra tecnologia, essa licitação ela não deu, ela não foi pra frente ela deu deserta em dois mil e sete o consorcio fez novo procedimento e aí já era um sistema integrado de processamento e aproveitamento de resíduos era o SIMPAR essa licitação ela começou em dois mil e sete ela foi revogada em dois mil e quatorze nós tivemos na época vinte e duas empresas interessadas, foram seis consórcios, duas individuais vinte e duas empresas envolvidas e plano de cinquenta e cinco ações judiciais ao longo de todo o processo e daí em dois mil e quatorze a administração do consorcio entendeu por revogar, por ter já passado sete anos do início da licitação isso pra poder contar o que o consorcio está fazendo né, hoje nós temos uma licitação que está em andamento, nós tivemos no último dia dezessete agora de oito numa audiência pública da licitação é uma concessão de um sistema, um sistema que ele envolve recepção, triagem, transbordo, tratamento, transporte secundário e disposição final de rejeitos não mais de resíduo bruto, mas de rejeito e esse sistema seria descentralizado, ou seja a recepção seria mais próxima do município o que evitaria o passeio do resíduo por toda região do consorcio e ele seria um sistema integralizado, seria uma única concessionária que administraria todas essas unidades, por que uma concessionária só, porque caso haja problema me uma unidade a concessionária pode ajustar, então nós estamos com esse processo, esse processo ele começou em dois mil e dezoito nós tivemos uma audiência em dois mil e dezenove, aí tivemos o primeiro lançamento, recebemos na época algumas impugnações, representação do tribunal de contas da na época a própria comissão decidiu suspender o processo, nós retomamos esse processo em dois mil e vinte com uma audiência em dois mil e dezenove, uma segunda audiência pública e daí em dois mil e vinte, em março de dois mil e vinte era abertura do envelope, o tribunal de contas dentro da representação suspendeu o processo e nós entramos exatamente naquele início de pandemia em que o mercado financeiro ficou realmente se perdeu economicamente, o dólar fluando excessivamente e aí em maio daquele ano de dois mil o tribunal liberou a licitação e em dezembro ele jogou já o mérito dessa representação e aí a partir daí nós poderíamos lançar o edital novamente né, só que a gente estava ali dezembro de dois mil e vinte e vinte um ia começar o processo de vacinação pra amenizar a pandemia então a gente não conseguiu ainda lançar, nós conseguimos estabelecer valores e fazer as alterações que o tribunal de contas determinou agora esse ano, então nós fizemos, aliás o processo está em consulta a consulta pública vai até três de setembro, dia três de setembro o material encontra-se todo no nosso site pra consulta e no ultimo dia dezessete agora nós tivemos uma audiência pública, então é isso que o consórcio agora está propondo esse sistema de tratamento e disposição final só de rejeito incluindo nesse sistema a triagem e o transbordo, então é uma mudança de paradigma muito forte e muito positiva que o consórcio está perseguindo





e nós assim esperamos sucesso nesse sistema pra que a gente possa realmente trazer tecnologia pra nossa região e pros município consorciados. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Eu entendi provavelmente os nobres vereadores vão dar a palavra deles, mas antes eu tenho que fazer uma pergunta mais direcionada para a senhora, a senhora trabalha nesta função desde que ano? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez o uso da palavra:** É na verdade eu trabalho com consórcio desde de eu fiz vinte e um anos agora de consórcio, eu trabalho com consórcio desde de dois mil de um como servidora no consórcio que eu sou servidora do consórcio eu não sou de nenhum dos municípios desde dois mil e oito eu trabalho como servidora inicialmente eu era assessora jurídica do consórcio desde dois mil e dezessete eu estou como secretária executiva do consórcio representante da COMEC no consórcio é assim auxiliando os municípios na formação lá em dois mil e um né na formação eu que fiz a montei a primeira ideia do protocolo de intenções do consórcio fui eu que montei depois eu trabalhei como representante da almirante Tamandaré que eu era procuradora geral em almirante Tamandaré então de dois mil e cinco á dois mil e oito eu era representante de almirante Tamandaré no consórcio e depois eu fui pro consórcio em dois mil e oito. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** que bom então a senhora é advogada sabe a importância de uma CEI e como funciona e como que se faz e como que se deve ser cumprida as leis estando registrado em contrato e a quanto tempo a senhora colocou que está então a senhora deve estar bem por dentro das relações das mudanças que esteve nesse período, então primeiramente eu tenho agora mais uma perguntinha, isso que a senhora colocou na pergunta anterior sobre todo esse material como que ocorreu a senhora tem como disponibilizar esses materiais para a comissão? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez o uso da palavra:** Posso enviar por e-mail o material e envio o link também, posso enviar por e-mail que recebi à convocatória. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Tá ok, obrigado, em relação a mesma pergunta pelo o que a senhora colocou para nós e à população nossa está acompanhando está sendo ao vivo essa coletiva em rede social e os presentes aqui, pelo que deu pra entender até o primeiro momento não existe separação de lixo em nosso aterro sanitário? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez o uso da palavra:** Hoje não, hoje o que acontece cada município integrante do consórcio eles tem a sua estrutura de coleta seletiva então o consórcio ele não trabalha com resíduo seletivo esse resíduo não vem pra nós o consórcio trabalha com resíduo convencional inclusive a ideia até colocada na última assembleia geral do consórcio aonde participam todos os prefeitos é que fazem parte do consórcio de fermentar e realmente ampliar a coleta seletiva apoiando mais os municípios para que esses resíduos sejam separadora na origem e não venha misturado, então hoje nós trabalhamos com resíduo convencional que é impuro misturado. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Como a senhora colocou hoje se trabalha assim mas eu gostaria que a senhora colocasse com bastante clareza pra nós para nossa população e pra CEI para os vereadores o objetivo com que foi criado o





consórcio o objetivo com que foi criado aqui o aterro sanitário onde ocorreram várias audiências públicas no nosso município não condiz com o que a senhora está colocando pra nós então gostaria que a senhora colocasse bem pra nós isso porque nós tivemos aqui no nosso município um acidente muito grave e talvez a gente não sabe ainda pode ter sido por um incidente ocorrido por falta até de uma separação adequada e com isso deve ser em outro momento mas a responsabilidade do consórcio que a gente tem acompanhado lido se fala como que tinha que ser por corporativa por separação ou seja se isso ocorre pelo que a senhora colocou nem a senhora sabe dizer agora se não ocorre a responsabilidade do representante do consórcio porque quando se cria um consórcio tem que ter vários parâmetros é um deles é fiscalização a senhora tem nota de fiscalização tem horário teve a fiscalização em bloco teve por fotos por vídeos funcionário designado nomeado no consórcio para fazer isso gostaria que a senhora colocasse pra nós de uma maneira simples que a população nossa possa entender porque só de convencional me desculpa muitos não vão entender vamos ser práticos lixo a b e c como tem que ser e como foi proposto a formação do aterro sanitário de Fazenda Rio Grande porque até agora nossa população não sabe. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez o uso da palavra:** Certo o aterro sanitário o consórcio ele é um cliente do aterro sanitário a empresa Estre como a Solvi participaram do credenciamento se habilitaram foram credenciadas cadastradas então a nossa relação com o aterro ela é cliente o aterro sanitário é uma iniciativa privada da Estre que implantou-se aqui no município fez todos os procedimentos o consórcio apoia sim a separação dos resíduos o consórcio entende inclusive na própria fala do prefeito de Fazenda Rio Grande na nossa última assembleia foi nesse sentido de fomentar a separação da origem de fomentar a separação de resíduos pra que esse resíduo efetivamente não vá para o aterro sanitário nós entendemos que há muito resíduo há um trabalho de educação ambiental para ser feito e apoiado pelos municípios apoiado pelo consórcio também para que as pessoas se conscientizem dessa separação desse não envio do resíduo estamos realmente aterrando recursos que não precisariam estar aterrando o nosso sistema hoje prevê que a convenção deve investir ele é por vinte e cinco anos a operação vinte e sete anos de contrato porque terá pra dois anos de implantação e ela deve investir além do que os municípios têm de previsão para educação ambiental ela deve investir nesses vinte e cinco anos cinquenta e quatro milhões para que possam o consórcio a convenção e os municípios fortalecerem a separação de resíduos na origem e conscientização principalmente de não geração de resíduos que é um outro ponto importante conscientização de não geração então o consórcio está trabalhando e apoiando um outro sistema da concessionária vão vir também nesse sentido a nossa fiscalização ela conta com funcionários vinte e quatro horas ali no aterro sanitário eles trabalham regime de doze por trinta e seis e eles estão um turno é das oito às vinte e outro turno é das vinte às oito e nós só não temos a entrada de resíduos aos domingos e nós estamos tem ali essa fiscalização frequente e nesses horários nós temos a fiscalização geral do contrato que é a nossa gerência técnica e





a gestão do contrato que sou eu a secretaria executiva gerencio o contrato faço a gestão do contrato então nós temos toda essa estrutura para a fiscalização para o serviço prestado entrada e saída de caminhões e adequação atendimento a todos os municípios porque o nosso trabalho caso haja alguma interrupção ou alguma questão como de entrada e saída que nós temos que estar atentos a gente interfere nas coletas então a gente tem sempre esse cuidado de uma fiscalização constante do serviço vinte e quatro horas. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** A senhora não respondeu minha pergunta a senhora falou bastante, mas não foi prática na resposta então vou reformular novamente a pergunta não é se tem um fiscal ali para ver se o caminhão entra a pergunta é fiscalização técnica a pergunta é esse servidor que trabalha ali a senhora colocou todo dia das oito às vinte e muda o horário eles trabalham na portaria ficam ali ou eles estão lá dentro e qual que é a formação desses fiscais. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez o uso da palavra:** O trabalho desses fiscais eles são fiscais cedidos pelo município é integrantes do consórcio a finalidade o trabalho deles é ali na portaria nós fazemos um acompanhamento das atividades do aterro também aí já com a fiscalização pelo engenheiro que é a gerência técnica. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Poderia colocar o corpo técnico aonde está lotado esses engenheiros e quais são o período que eles fazem essa fiscalização por favor. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez o uso da palavra:** Nós temos hoje são três engenheiros que trabalham nessa área a gerente técnica o assessor técnico é uma assistente técnica o assessor técnico é parte do quadro e assistente técnica do município de Curitiba eles fazem fiscalizações periódicas nessa parte do aterro. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** E essa fiscalização é feito o relatório como a senhora colocou periódica quantas vezes por semana? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez o uso da palavra:** Eles fazem conforme a demanda que eles percebem porque se o acompanhamento dos nossos fiscais que ficam aqui é diário então se há alguma questão ou eles definem o dia de fiscalização essa fiscalização, mas a fiscalização mais importante é isso que eu quero deixar claro talvez eu me feito entender a fiscalização mais importante para a prestação do serviço é essa fiscalização que é diária. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Não desculpe não é isso que nós estamos querendo nós estamos querendo fazer perguntas direcionada porque não queremos saber se teve lá um caminhão com cinco toneladas e outro com vinte que esse fiscal que fica ali eu quero saber o que vai pra campo vai lá o engenheiro como a senhora já colocou é importante em focar porque tudo que eu estou comentando fazendo as perguntas nós vamos solicitar os documentos isso faz parte do processo eu quero saber por que como se tem aqui aterro sanitário e um consórcio se trata de utilidade pública onde envolve vários municípios isso a senhora concorda? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez o uso da palavra:** desculpa não entendi. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Quando se trata de utilidade pública a senhora concorda de envolver vários municípios? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez o uso da palavra:** É o





consórcio é uma autarquia intermunicipal ele fez parte de todos os municípios sim. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Como faz parte de todos os municípios de tem uma contribuição pelo consórcio para a manutenção tem a contribuição do consórcio? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez o uso da palavra:** Sim é como é que é feito os municípios eles passam três itens para nós um é a parte de custeio que é pagamento de servidor e essa parte de manutenção do órgão a parte da própria disposição final essa é um pagamento mensal conforme a quantidade de resíduos que entra e a parte de capital também eles fornecem esses três itens eles contribuem. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** então esse servidor que a senhora colocou indiferente se ele é cedido ele pago por um órgão público ou pago pelo consórcio onde é a autarquia que a senhora colocou muito bem então o periódico dele é aqui no caso uma mesa é isso que eu quero que a senhora enfoque para nós, senhora colocou que é periódico, quantas vezes por semana, os períodos que os técnicos, fazem esta fiscalização e se está registrado em ATA, em documento interno, porque nós precisamos ter essas informações. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez o uso da palavra:** Certo, como eu coloquei, a fiscalização ela é feita conforme demanda e daí ela é registrada, mas é conforme a demanda do que vem do dia a dia, do diário, se há algum problema a gente faz, ou fiscalizações surpresas. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Mas eu não entendi ainda, o que é problema? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Tanto a Estre quanto a Solvi, eles têm um corpo técnico, então esse contato com o corpo técnico, como ele é da empresa contratada, ele é diário, então a primeira atuação é desse corpo técnico da empresa contratada, e esse contato é diário então quando se tem, um evento alguma situação, fora do padrão, faz-se o acompanhamento, ou então são fiscalizações periódicas sem uma data definida. **O Senhor presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Não! Me desculpe acho que todos aqui estão entendendo, a pergunta talvez a senhora, talvez não tenha os dados ou não possa nos informar agora porque a senhora está desviando da pergunta, porque a pergunta é, quando se tem uma prestação de serviço público, tem a responsabilidade de quem são os fiscais, concorda? Então eu fiz a pergunta, para a senhora porque, a Estre é prestadora de serviço, ela não tem que apontar problema nenhum, quem tem que apontar se está tendo algum problema é o consórcio, o servidor que foi contratado para verificar essas situações, então a pergunta é essa. É realizado semanalmente ou diariamente, como a senhora colocou, periódico, foi a palavra da senhora, a fiscalização do funcionamento em campo, não é pesagem! La no aterro sanitário, essa é a pergunta eu preciso que a senhora responda essa pergunta para nós. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Então essa fiscalização interna que o senhor quer dizer no corpo do aterro, essa é feito periódico, como o senhor colocou é exatamente isso, ela não é diária, nossa fiscalização diária é a pesagem, essa outra fiscalização ela é periódica, exatamente isso. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Mas periódica, fica muito subjetivo, pesagem é uma coisa para ver pagamento, certo? A parte técnica não é





assim, a parte técnica a senhora não respondeu, periódica a senhora pode dizer que está fazendo uma por ano, essa é a minha pergunta, envolve uma situação muito grave, quando se trata aí de um aterro sanitário, envolvendo vários aspectos, dês de riscos ambientais dês de riscos à saúde, e diversos outros riscos, e se é mantido uma comissão técnica, ou um grupo técnico, não sei qual o nome que vocês utilizam, qual a regularidade dessa vistoria dessa fiscalização? É isso que nós precisamos saber.

**A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** É exatamente isso essa fiscalização ela é mais espaçada ela é periódica, ela não é diária essa fiscalização, a gente não tem esse corpo técnico diário aqui.

**O Senhor presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** É feito semanal ou quinzenal?

**A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Depende da regularidade a gente não tem um período específico assim semanal ou quinzenal, depende da verificação, mas o acompanhamento que a gente percebe com os técnicos da Estre esse é diário.

**O Senhor presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Vou reformular a pergunta. A senhora infelizmente a senhora não respondeu. Que essa pergunta fique registrada, vou solicitar a senhora mesmo, com urgência nosso corpo jurídico que se encontra presente, eles vão elaborar a gente vai mandar para a senhora, que eu quero precisamos, com urgência, como a senhora não respondeu, a mais breve possível resposta e o relatório assinado por esses engenheiros, por essas pessoas responsáveis, porque? Periódico, me desculpa, pode não ser quantas que teve, porque periódica vai se classificar em tempo, e se tratando de um assunto tão importante disse, eu vou fazer uma outra pergunta encima disso, se é periódico como a senhora diz, nós tivemos um problema muito grave aqui no nosso município, já tinha sido feito um relatório pela equipe técnica que poderia acontecer o incidente? E qual a data?

**A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Com relação ao acidente que aconteceu, a equipe da Estre já estava mobilizada, dês de anterior ao acidente, já estava tomando as providencias necessárias, do acidente nos recebemos agora relatórios semanal, da empresa acompanhando semanalmente as atividades que estão acontecendo, mas a equipe da Estre na época, ela já estava tomando as providencias necessárias, eles anteciparam ao acidente, isso nós estávamos acompanhando e agora a gente acompanha semanalmente as atividades que eles estão realizando pra investigação e solução dos problemas.

**O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Então pelo que a senhora colocou, o corpo técnico da Estre, e o corpo técnico de fiscalização eles previram alguma coisa, eles acompanharam antes que acontecesse o incidente?

**A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Sim o corpo técnico da Estre já estava ciente, e trabalhando sim.

**O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Não! Não é o corpo técnico da Estre, não é essa a pergunta que eu fiz para a senhora! O responsável técnico da fiscalização ele veio ou vieram não sei se veio os três engenheiros, antes do incidente fazer uma fiscalização sobre o que a Estre estava apresentando, e se tem relatório e se tem ATA?

**A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Anterior ao acidente a gente tem um acompanhamento





do que os técnicos estavam fazendo não houve uma visita técnica, mas houve um acompanhamento sim das medidas que estavam sendo tomadas. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Qual é a função da senhora mesmo? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Secretária executiva. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Todas as informações ou muitas coisas, saem, disponibilizados ordenado pela a senhora, alguma coisa é isso? Como que a senhora sabendo do relatório que o corpo técnico da Estre apresentou com a senhora mesmo afirmou, está sendo gravado, a senhora não solicitou que o corpo técnico do consórcio fizesse uma visita e realmente constatasse ou não ou se tinha algum risco, porque a Estre é a prestadora de serviço, quem tem que fiscalizar ou proteger o bem público que é a população que é o meio ambiente que é o próprio dinheiro público que está ali, porque o lixo tem um custo é o consorcio. E a senhora não pediu para o corpo técnico fazer uma visita? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Nós estamos fazendo o acompanhamento junto aos técnicos da Estre é porque os técnicos da Estre já estavam atuando, infelizmente o falecimento que aconteceu, foi exatamente um trabalho de contenção junto já atuando para não acontecer o acidente que infelizmente aconteceu. **O Senhor presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Eu entendi, do acidente, eu só quero saber a respeito da resposta da senhora, desculpa que eu não estou entendendo, eu fiz uma pergunta simples e direta. A senhora como responsável não determinou que o seu corpo técnico acompanhasse ou fizesse uma fiscalização uma visita e apresentasse si o relatório da Estre que é a prestadora de serviço estava sendo feito para evitar esse acidente. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Não houve uma visita, mas houve sim um acompanhamento e um contato direto com eles. **O Senhor presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** então quero que a senhora coloque para nós, a senhora não determinou, que o pessoal técnico que a senhora tem disposto lá seja cedido pelo município ou contratado pelo consorcio, não vieram fazer uma fiscalização, isso eles não fizeram mesmo? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** O corpo técnico já estava acompanhando as ações. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Doutora me desculpe, aqui é muito importante, aqui nós temos que falar a verdade, e a senhora sendo advogada a senhora sabe muito bem a pergunta que eu estou dirigindo a senhora, então por favor, vamos ser, responder a minha pergunta, eu não quero saber se estavam acompanhando a minha pergunta foi: a senhora determinou que a sua equipe técnica viesse a campo para fiscalizar e ver a situação que estava ocorrendo ou não? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Como eu já coloquei, não houve uma visita técnica, houve um acompanhamento de quais as ações a Estre nos passou quais as ações que estavam sendo tomadas, nos também fizemos considerações, e depois quando houve o acidente, nos também acompanhamos todas as medidas, inclusive junto ao IAT, que é o órgão responsável dos impactos ambientais, nos também fizemos o acompanhamento, hoje a gente faz o acompanhamento da Estre, via as ações que eles estão fazendo. Essa é a atuação





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

que nós tivemos. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Eu entendi a atuação de vocês, mas a minha pergunta foi simples e direta, responsável é a senhora, chegou que estava acontecendo um ocorrente grave que poderia acontecer, que estavam tomando uma ação, a senhora colocou que fez ponderações, ponderações a gente faz em papeis, a gente faz em documento escrevendo, concorda comigo? Ponderações tem que fazer encima de uma fiscalização, órgão público exige uma fiscalização, e fiscalização não é somente papel, a senhora determinou ou não? Se a equipe técnica da senhora viesse a campo ou não, é essa pergunta que eu quero que a senhora me responda. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Como eu já coloquei não houve a visita técnica, não houve essa determinação, porque a Estre já estava atuando dès do meio da semana sobre o problema, então não houve uma visita técnica, mas houve sim toda troca de informação e acompanhamento, (inaudível), nós temos que evitar que afete o nosso serviço e afete o serviço de coleta também. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Não mas é assim, eu entendi como foi feito, porque que eu estou sendo bem claro com a senhora, porque a Fazenda Rio Grande como qualquer outro município do consorcio, foi mesma coisa do que ter dado uma carta em branco para o consorcio, porque quem é fiscalizador do contrato é o consorcio, concorda? Fazenda Rio Grande não poderia, eu quero que a população entenda muito bem e os nossos vereadores também, porque nós estamos em um momento bem critico, e nós temos que ser bem transparentes e colocar a verdade, porque se não os cobrados somos nós aqui, vereadores e gestão, mas na realidade quem só pode fiscalizar mesmo, documental ir lá e fazer relatório fazer tudo, é o consorcio, porque nos demos autorização, e a senhora colocou pra nós, não quero saber depois do acidente, ninguém aqui quer saber depois do acidente, nós queremos saber antes do acidente, porque que a senhora não determinou, que a sua equipe técnica viesse a campo e fiscalizasse? E se não vieram se tem relatório lá da Estre, é da Estre, eu quero saber se tem o relatório do técnico nosso, que verificou ou se não verificou ou se não fez, porque não veio até o aterro que poderia até talvez ter evitado o acidente, porem agora uma vida á se foi, que Deus o tenha e conforte os corações dos familiares, porque quando se trata de dinheiro eu tenho certeza que vocês estão fiscalizando lá na pesagem, mas quando se trada de uma responsabilidade que é exclusiva da senhora, tem que ser enfático com a senhora, porque a senhora é a responsável, e a senhora não determinou que a sua equipe técnica, a senhora mesmo colocou que tem um corpo técnico, que vieses a campo, então eu quero que a senhora coloque pra nós, eu não determinei, porque a senhora não determinou, a senhora está rodando e falando, a mas acompanhamos da Estre, eu não quero saber da Estre, a nossa população não quer saber da Estre, quer saber da senhora, da responsabilidade é do órgão público, é de quem comanda e a senhora não está nos respondendo, então eu quero que a senhora me responda por favor, vou fazer essa pergunta por último, então eu quero que a senhora responda, eu não determinei! Só justificar porque a senhora não determinou, não falando do relatório da Estre. **A**





**Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Então colocando aqui eu acho que tem um ponto importante, também que eu acho que está sendo talvez esquecido no nosso debate, a Estre tem um licenciamento ambiental, todo aspecto ambiental inclusive com relação a acidente, já foi rapidamente acionado o IAT, e o IAT faz todas as considerações, do aspecto ambiental para o atendimento, a fiscalização do consorcio ela é em si limitada, então esse aspecto ambiental, nós acompanhamos nos vemos as ações que a empresa privada está adotando, mas a fiscalização mais efetiva dessa parte foi o acionamento do IAT, a nossa fiscalização realmente ela é limitada, como o senhor colocou, a parte de pesagem e a de prestação de serviço, nós fazemos o acompanhamento das demais questões, porque ai nós temos o IAT que é efetivamente o órgão fiscalizador dessa parte então realmente o consorcio ele tem essa limitação, esses acompanhamentos das ações que estavam acontecendo isso nós fizemos diariamente, junto aos técnicos da empresa contratada, é esse o ponto que eu quero colocar. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Doutora! Eu entendi, e as pessoal aqui presente, e as pessoas que estão nos acompanhando, entenderam, mas a senhora, tudo bem, não quer responder, não vai responder, não tem problema! Nós aceitamos o que a senhora está falando para nós, mas eu não perguntei em momento nenhum do IAT, a senhora não precisa colocar o IAT na minha pergunta, nós também vamos convocar eles, vamos conversar com eles, num outro momento, a fiscalização do meio ambiente, ou como surgiu, isso é com eles, mas a fiscalização diária ou periódica, não é com eles, é com a senhora porque a senhora é responsável e a senhora pelo que eu entendi entre as palavras da senhora, a senhora em momento nenhum determinou que a sua equipe viesse fazer a fiscalização. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Houve acompanhamento das ações, que estavam sendo tomadas pela empresa privada na época. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Órgão público doutora, a senhora fez um discurso tão bonito, eu gostei por onde a senhora já passou, por onde a senhora já trabalhou o conhecimento que a senhora tem, louvável a senhora, isso a gente tem até que agradecer de ter uma pessoa no consorcio com tanto conhecimento quanto a senhora tem, porem tendo tanto conhecimento sabendo das leis, nem eu não sou advogado, eu dou uma lida e entendo mais ou menos, mas não posso discorrer do assunto porque não sou advogado, porem a senhora trabalhando tantos anos em órgão público, a senhora sabe qual é a função de um órgão fiscalizador, e qual a função do fiscal de contrato, para uma prestadora de serviço, e todos os municípios deram essa missão pra senhora, representante fiscal do contrato, não é isso que os municípios fizeram? Então a senhora como fiscal de contrato, não estou nem dizendo para a senhora deixar a cadeirinha da senhora, sair da sala da senhora, se tem ar condicionado ou não, tomara que tenha, porque aqui faz muito frio ou calor, mas os técnicos são pagos (inaudível) pelo órgão público, a senhora colocou anteriormente, não colocaram o pezinho deles ali no barro, no lixão, a pedido da senhora, sendo que indiferente seja de qual município, ou contratado do consorcio, foi pago com dinheiro público, está





sendo pago com dinheiro público e a senhora como responsável, conhece como funciona um fiscal de contrato, eu já fui fiscal de contrato! Eu sei como funciona, qual que é a minha responsabilidade, e a senhora ainda mais sendo advogada, sabendo! A senhora não pediu para sua equipe técnica, a senhora confiou só no que a empresa mandava? Sendo que por lei, a senhora sabe o que eu estou falando, por obrigação senhora tinha que ter feito um documento, determinando que a sua equipe técnica ou, depende a situação, poderia ser um contratado, porque o órgão público pode contratar, a senhora sabe bem contratar pra ir lá verificar, se poderia acontecer alguma coisa muito grave, o que acabou acontecendo, e a senhora coloca que estava confiando no que a empresa estava colocando, a minha pergunta foi clara pra senhora, a senhora sabe que é grave, é crime um fiscal de contrato não cumprir sua responsabilidade, então eu fiz a pergunta muito direta pra senhora, a senhora não determinou, sua equipe em momento nenhum, por mais que a senhora tenha feito um rodeio para todos nós, em momento algum a senhora afirmou que fez, a senhora não afirmou que tem uma ata da sua equipe técnica, a senhora tem o que a empresa manda, a empresa contratada pela Estre, mas a responsabilidade é pública, porque se trata de utilidade pública, onde envolve milhares de pessoas, onde o lixo vem de muitos municípios, e sendo que aqui Fazenda Rio Grande, fazendo parte desse consorcio está pagando o preço hoje, e pior o que aconteceu não tem volta, nos perdemos uma vida, e a senhora coloca pra mim e pra todos aqui, que em momento nenhum senhora colocou sua equipe, então vamos ser bem realistas eu quero que a senhora entenda dessa maneira porque a senhora sabe da responsabilidade da senhora, se não fez pode falar que não fez. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Então, tanto que o consorcio sabe da sua responsabilidade, que assim que houve o acidente, nos imediatamente comunicamos com a outra empresa a Solvi, desviamos os resíduos para Solvi, para aliviar a Estre, acompanhamos imediatamente a Estre, e mantivemos os resíduos desviados para Solvi, o tempo necessário para que a Estre, tivesse certeza do retorno, imediatamente suspendemos as coletas, avisamos a todos os municípios fizemos todo o trabalho pertinente ou consorcio, para que evitasse também um impacto nas coletas, então o consorcio estando ciente da sua fiscalização, que imediatamente atuou dentro do seu campo de trabalho que é o recebimento dos veículos de resíduo fazendo desvio, aliviando a atividade aqui, para a questão ser contornada, e poder depois retornar, então atuamos antes e depois dentro da nossa competência de fiscalização dos contratos. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Eu entendi doutora, com é tudo gravado, relator e comissão vai se reunir encima desse debate, encima dessa pergunta, encima de todas que vão ocorrer ainda e vai tirar uma conclusão conforme for a resposta da senhora, então eu passo a palavra para os nobres vereadores. **O vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Então de acordo com que a senhora está dizendo eles fizeram um contrato e os municípios teriam que remunerar o município de Curitiba que se utilizavam do aterro é isso. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** E uma relação Curitiba e municípios a partir de





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

um convenio. **O professor Léo fez uso da palavra:** A outra pergunta que a senhora falou e que eu fiquei até surpreso com relação a questão da conscientização inaudível de resíduos, a minha pergunta é de que com base na sua fala de que o consorcio defende uma política efetiva de conscientização tanto na não geração quanto na destinação dos resíduos separação e tudo mais a Extre em algum momento propôs um modelo de gerenciamento de resíduos se sim quais os motivos de não terem sido acatados. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** É o contrato que nós temos hoje é a destinação final em aterro então é esse é o modelo que está sendo contratado a ideia é estar mudando esse modelo com a nova concessão, é o modelo contratado hoje e o destino final é destinação final e não o tratamento. **O professor Léo fez uso da palavra:** Então eu vou continuar na pergunta mais um instante a Extre em algum momento tentou mostrar um novo modelo um tipo diferenciado de modelo de tratamento gerenciamento destinação para o consorcio sim ou não. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** Para o consorcio não porque o modelo que o contrato e a relação contratual exigia para o aterro para o consorcio ou não: **O professor Léo fez uso da palavra:** E outra pergunta não vou que é a última porque conforme a senhora vai falando vai surgindo novas perguntas ,a senhora falou que os municípios sedem fiscais para aterro pra fazer tanto questão de pesagem quanto pro corpo técnico que fica mais restrito que fica nas partes mais especificas do aterramento e tudo mais há algum fiscal do município de Fazenda Rio Grande dentro do aterro sanitário. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** Hoje nós temos fiscais de Curitiba, Pinhais e Mandirituba. **O professor Hélio fez uso da palavra:** Boa tarde doutora a minha pergunta é a seguinte, ouvindo ai o questionamento de alguns colegas e voltando lá atrás a Fazenda foi contemplada com o lixão usa esse termo né porque é o mais popular, que beneficio a Fazenda está tendo com esse aterro sanitário com esse consórcio depois eu volto com outras perguntas. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** Essa foi inclusive uma demanda do prefeito de Fazenda Rio Grande não nossa última assembleia é uma questão de compensação, como que está sendo tratado inicialmente existem existe uma compensação que está na constituição que se refere a dez por cento do valor a constituição estadual ela fala em concessionária ela fala em características especificas o prefeito de Fazenda Rio Grande inclusive na nossa última assembleia que foi agora em julho ele colocou a possibilidade ele interpôs um pedido administrativo e o consorcio está avaliando, esse pedido administrativo lá no passado houve uma solicitação o consorcio entendeu que na época não cabia, mas agora o consorcio houve uma nova demanda do prefeito e o consorcio está reavaliando, já no caso das concessionárias ela já tem as características da emenda constitucional do prefeito de Fazenda Rio grande junto ao consorcio que está sendo analisado. **O professor Hélio fez uso da palavra:** Algumas perguntas, qual o nome do primeiro prefeito que vocês tiveram essa tratativa e eu sei que existe uma lei estadual que o município teria que ter direito a dez por cento inclusive eu estive aqui em dois mil e quinze e já era um pedido do prefeito Marcio





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

Wosniack na época para que se fosse repassado esses dez por cento porque não naquela época e só agora se entende que a fazenda merece esses dez por cento. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** Que eu me lembro havia uma iniciativa na época do prefeito Chico Santos também, mas o mais forte foi realmente no período do Prefeito Marcio, qual que é o entendimento primeiro a Estre no entendimento privado ela se implanto é por conta própria ela não atendia esse requisito de ser concessionária então não era uma relação de concessão era uma relação da oito meia então esse entendimento que foi feito n' época hoje a pedido do prefeito Rafael Greca por determinação do prefeito Rafael Greca a prefeitura protocolo pedido e o consorcio está analisando as formas caminhos ou até a própria viabilidade então vai ser feito um estudo agora não e quer a gente já definiu pela cabe um ressarcimento vai ser feito um estudo um levantamento por determinação do presidente do consórcio. **O professor Hélio fez uso da palavra:** Voltando ainda aí nesta questão o que a Fazenda Rio Grande está recebendo em percentuais em valores se a senhora puder nos passa. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** Proveniente do consórcio **O professor Hélio fez uso da palavra:** De tudo da Estre do consorcio o que Fazenda tem de benefícios financeiros. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** Hoje são os benefícios de uma empresa normal questão na parte do município na parte de impostos geração de empregos, essa parte da compensação de lei da constituição estadual é que houve um entendimento lá época que não cabia. **O professor Hélio fez uso da palavra:** E esse dez por cento que vocês estão discutindo vai incidir sobre o que. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** E exatamente essa análise que está se iniciando agora iniciou se há algumas semanas aí é bem recente. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** Também a senhora coloca um investimento na educação e conscientização são cinquenta e quatro milhões acho que a senhora coloco no começo eu não tenho visto nada nesse sentido aqui em Fazenda Rio Grande, eu estou certo ou estou errado. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** Esse investimento de cinquenta e quatro milhões vai ser feito pela concessionária a partir como a gente começou a licitação agora agente deve estar lançando edital mais para frente e ai assinado o contrato a concessionária tem seis meses para nós apresenta um plano de educação ambiental, e a partir daí e que vai colocado esse valor para os municípios integrantes e uma previsão futura essa da atual licitação **O professor Hélio fez uso da palavra:** Esse assunto já era debatido lá nas primeiras audiências públicas e depois de alguns anos porque até agora nós não tivemos estes benefícios e de que forma a Fazenda vai ser compensada por esses dez anos ai que tem passado. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** E como eu coloquei a demanda é recente, então nós vamos realizar o estudo para ver primeiro se tem a viabilidade ou não e de que forma vai acontece não posso precisa hoje como. **O professor Hélio fez uso da palavra:** Então eu coloco e deixo claro que era uma promessa da Estre ou do consorcio não me lembro exatamente, mas agora que está se cogitando essa





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

possibilidade de se trazer esse recurso para trabalhar a conscientização aí aqui em Fazenda Rio Grande, depois eu volto a outras perguntas agradeço obrigado. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Aproveitando a pergunta do nobre vereador eu também tenho uma pergunta que envolve o mesmo assunto para se instalar um aterro sanitário, se tem alguma lei ambiental e uma delas uma exigência e que tenham um programa no próprio município onde vai estar, que tenha uma atividade voltada sócio econômica esse sócio econômica tem que fazer parte dos contratos tem que ser fiscalizado se realmente está aplicado por quem se representa entre vários municípios e a Estre apresento esse projeto, apresento essa empresa com atividade sócio econômico no município de Fazenda Rio Grande pro consócio. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** Essa parte não é uma obrigação do contrato do consócio tem com eles, no aspecto do licenciamento ambiental eu sei que o licenciamento ambiental teve várias exigências eu não posso precisa acho que a Estre e mais competente para responde essa sua pergunta. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Mas a senhora como representante legal sendo advogada conhecedora da lei, que faz parte de uma lei ambiental que está lá quando instalado esse tipo de processo em qualquer município não está contemplando ou nunca cobrou da Estre ou nunca verifico o porquê se tem ou não tem. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** Não é uma obrigação contratual essa da Estre. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Esse contrato foi redigido por um grupo técnico de qual órgão do próprio consócio ou de alguma prefeitura ou participaram os procuradores dos municípios. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** Do próprio consorcio dos municípios porque como é que funciona porque quando foi feito o credenciamento lá o primeiro credenciamento tudo foi, nós somos dois conselhos um conselho técnico um conselho fiscal, que integrantes deste conselho um representante titular e um suplente de cada município e estas sessões são repassadas para o conselho técnico e para o conselho fiscal, essa elaboração e do próprio corpo técnico do consorcio. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Então pelo que eu entendi em muitas coisa que nós estamos analisando aqui que tem aproximadamente umas quatro mil páginas de contrato que seria de interesse público de Fazenda Rio Grande pelo visto quem elaboro o consócio em momento nenhum só penso em forma o consorcio presta serviço e Fazenda Rio Grande arcaria com algumas coisas que já existia lei e essa lei não é de hoje a senhora sabe disso que quando vai se monta a senhora coloco muito bem no início que acho que muito importante e todos os vereadores e a população saber a senhora coloco sua autarquia, autarquia tem as mesmas responsabilidades publica que o município que o governo federal que o governo estadual com relação as leis e em momento nenhum pelo menos eu não vi ,a senhora mesmos falo nos contratos não contemplam isso com qual objetivo porque que não colocaram vamos deixar uma lei ficar de fora de um contrato tão importante eu gostaria de saber qual o motivo e por que não colocaram e vou além se a lei diz que tem que ter até hoje quantos anos que nós estamos aqui porque promessas





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

foram vendidas para população de Fazenda Rio Grande foram levadas pessoas de Fazenda Rio Grande inclusive vereadores para conhecer Paulínia, foram vendidos qual que seriam os benefícios professor a pergunta que o senhor fez professor Hélio para a Fazenda Rio Grande mas até agora talvez o senhor lendo vocês conseguiram ver diferente de mim o nosso advogado tenha encontrado porque eu não encontrei em momento nenhum falando alguma falando em benefício de Fazenda Rio Grande e isso que da lei não é o município que tem que preiteia quem tem que fazer e que elaboro o contrato e não colocado no contrato não colocado por omissão ou não foi colocado porque, e quem que vai pagar essa deficiência que a Fazenda Rio Grande teve em relação a esta prestação de serviço que caberia o que a lei diz, eu gostaria que a senhora respondesse para nós. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** Realmente não está no escopo do contrato, não fazia parte do escopo do contrato isso não lhe precisa em que termo sessão, estão no escopo do licenciamento e no licenciamento o município participa do contrato inclusive com exigências então talvez tenha sido ai um ponto necessário ai para essas exigências mas o escopo do contrato ele é bem objetivo na prestação de serviço de destinação final de resíduos determinantes do conresol e dentro desse escopo dentro desse objetivo que ele foi construído agora dentro do licenciamento que há participação do município ai eu não sei precisa, quais foram as exigências municipais para que a Estre se instalasse em Fazenda Rio Grande que ai acredito que devem ter sido feitas algumas exigências mas eu não sei precisa porque eu não participei desse processo de instalação da Estre em Fazenda Rio Grande. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Então a senhora coloco muito bem o licenciamento ele é liberado pelo IAT, porém o município de Fazenda Rio Grande pela fala da senhora espero que não tenha acontecido isso de coração eu to colocando para toda nossa população que nenhum prefeito ou um secretário responsável da pasta tenham omitido ou deixado de fora uma obrigação tão importante que a empresa teria que ter com a nossa população ou se o próprio consorcio tenha se omitido em relação a constar quais seria seriam as exigência em contrato para com o município de Fazenda Rio grande isso se Deus quiser eu quero coloca dessa maneira que a nossa população para ter certeza que a câmara de vereadores um todo e a nossa comissão vai descobri e os responsáveis vai ser acionado pelo que eu entendi que fico no ar foi lá os prefeito que não exigiram isso é muito grave isso foi a palavra da senhora pra eu entende porque é o município que teria que faze eu já entendo diferente talvez eu esteja entendo errado por isso que nós vamos verifica por eu entendo que que o responsável quando elabora um documento Fazenda Rio Grande não tem nenhum contrato com a Estre quem tem contrato com a Estre e o consorcio então isso nós vamos averigua e espero mesmo de coração que a resposta da senhora vamos colocar aqui ao nosso jurídico que está ali nos inaudível que façam ali um documento solicitando isso sobre essa lei ambiental que já fique registrado pro consorcio e também pros órgãos nossos municipais aqui ,que nós precisamos descobri isso. **A Secretária Rosa Maria Milléo Costa fez uso da palavra:** Só de ressalta que eu não





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

participei do processo de licenciamento da Estre junto ao município de Fazenda Rio Grande então eu não posso afirmar sobre as exigências que tenham sido feitas a empresa junto ao licenciamento com relação ao contrato realmente esse é muito objetivo e dentro da prestação de serviço de disposição final. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Então como a senhora colocamos vamos direcionar esse pedido para o IAT, para o consórcio e para os órgãos mais que forem competentes e julgar perante inaudível fazenda dando continuidade se nenhum vereador tem alguma pergunta? **O Vereador Alex Padilha fez uso da palavra:** “Qual o prazo estimado pela empresa para a finalização da utilização no local lá no caso do lixão? **O Vereador Alex Padilha repetiu a pergunta:** qual o prazo estimado da empresa para a finalizar? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** O prazo de vida útil? O prazo de vida útil? É então o prazo de vida útil ele é definido pelo licenciamento ambiental conforme o andamento dos trabalhos, a ESTRE tem, e daí ela tem melhor competência para explicar para vocês, ela tem uma progressão é de uso do imóvel possibilitando vida útil, estendendo até 2041, mas a ESTRE é mais competente para explicar em que fase eles estão é exatamente a vida útil efetiva porque eles fazem esses cálculos periodicamente para avaliar a vida útil, então acho que esse é um questionamento melhor direcionado para a ESTRE sobre esse assunto. **O Vereador Alex Padilha fez o uso da palavra:** Mais uma pergunta. “Tem algum acompanhamento de um geólogo? Caso tenha por favor passar as referências dele, o geólogo é por conta do deslizamento que teve lá, continuando com o geólogo, caso tenha o relatório dele a CEI pode ter acesso? Os diagnósticos desses relatórios são feitos em qual espaço de tempo? Caso tenha ou não um geólogo nessa área, repassar para nós da CEI. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Eu acho que esse questionamento com relação ao relatório geológicos, o consórcio recebe um relatório semanal da ESTRE do andamento, mas talvez a ESTRE, seja mais competente para realmente repassar todos os documentos para vocês, acho que vai ser mais efetivo, solicitar para a ESTRE, nós fazemos acompanhamento, nós temos os relatórios, mas eu acho mais efetivo, solicitar para a ESTRE mesmo, que como empresa privada ele tem todos esses documentos e com certeza fornece para vocês. **O Vereador Professor Léo fez o uso da palavra:** “Só voltando um pouco na fala dos nobres vereadores professor Hélio e Vereador Enfermeiro Zé Carlos, a senhora disse que a senhora não tinha contato com relação a essas discussões a respeito dessas é contrapartidas que o município receberia, minha pergunta é: Nas audiências públicas que foram feitas no município de Fazenda Rio Grande sobre tanto a instalação quanto depois alguns ajustes que foram feitos, foram feitas algumas audiências públicas o CONRESOL participou? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Participamos como ouvintes, como ouvintes, porque o processo era de uma empresa privada que estava se instalando de responsabilidade, o consórcio não teve responsabilidade nesse período de instalação e de implantação da empresa, ela veio como iniciativa privada. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** “Bom então fazer uma breve reflexão aqui com





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

todos que estão presentes, é então o CONRESOL participou, a ESTRE estava aqui, os outros entes provavelmente em grande maioria estavam, ou provavelmente não estavam, mas o município da Fazenda Rio Grande estava, então a nossa pergunta, a minha colocação é no seguinte sentido, se foi feita audiências públicas que definiram claramente algumas questões de compensação para receber e aceitar o aterro aqui no município, apesar que ele já existia anteriormente, como que não foi feito ou não foi levado em consideração, até pelo próprio Conresol que mesmo vindo como ouvinte, ouviu o debate, viu que haviam compensações, haviam reflexões que deveriam ter sido, questões que deveriam ter sido propostas tanto pela ESTRE, quanto pelos demais entes para compensar, porque vamos combinar até com o próprio discurso da senhora, nós não estamos tendo basicamente um aterro sanitário numa perspectiva razoável, ele só não é lixão porque ele é aterrado mesmo, mas a perspectiva é que se joga tudo lá dentro, então o nosso questionamento é no seguinte sentido, como que pode estar poder Público, Empresa, Consorcio, vendo as contrapartidas e nada aparece em contrato algum e aí eu fico preocupado porque assim, e aí como o nobre Vereador Zé Carlos disse, a gente espera que não foi, mas pelo jeito fica muito claro que não quiseram colocar, por algum motivo e a gente vai ter de descobrir qual o motivo, agora o que eu fico pensando, é que por causa dessas questões que foram discutidas, debatidas, a população veio até a essa casa de leis, debateram, discutiram conversaram, compreenderam que era algo benéfico pro município e no final das contas um elefante branco dentro da sala, e que ninguém sabe o que esperar daquilo e conseqüentemente, é eu fico assim bem preocupado, a gente não consegue ver a documentação, esses contratos em lugar nenhum, e nós estamos dizendo, nós estamos aqui conversando, e deveria isso tudo ser publicizado a população tinha de ter acesso constantemente para entender não só os contratos, os credenciamentos, os licenciamentos, mas esses balancetes diários, semanais, mensais, semestrais, anuais, porque a gente não vê nada, e aí qual que é o grande problema, e aí na fala da senhora eu fico bem preocupado, se uma semana antes a ESTRE já estava sabendo que estava acontecendo algo, e aí nós vamos ter de apurar com a ESTRE e não com o conresol, mas o questionamento é o seguinte, como que já estão sabendo disso, e acontece uma situação dessa claro, não foi tão grande, até participamos de uma discussão junto com o pessoal da ESTRE, eles explicando o técnico falando, que poderia ter sido muito maior e tudo mais, e que não foi nem notificado a população que mora no entorno, pessoal levou maior susto da vida, poderia ter soterrado a casa deles e ninguém ia saber, morreu e nem ia saber, e o pessoal da ESTRE já sabia a uma semana, IAT já sabia a uma semana, o consorcio já sabia a uma semana, aí a minha pergunta a prefeitura sabia a uma semana, a secretaria do meio ambiente sabia a uma semana, porque eu em quanto vereador não sabia que o incidente iria acontecer, então eu começo a ficar preocupado, parece com todo o respeito ao consorcio, é muito amadorismo, tem muitas questões que são muito amadoras, como que nós fazemos um contrato se tem audiência pública que foi feita, convocada, constituída, para que com a participação popular e nada do





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

que foi discutido em um audiência pública é colocado em contrato, eu entendo que não é a responsabilidade, mas pelo menos em quanto ouvintes vocês ouviram o que estava sendo proposto, poderiam ter falado, mas vocês não vão colocar nada do que estava na audiência pública? Então eu fico assim com bastante dúvidas, com algumas questões principalmente quando a gente começa a ver assim, que parece assim que é tudo muito escondido, que ninguém consegue saber o que de fato acontece. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Com relação a documentação do consórcio ela está disponível no nosso portal de transparência, no nosso site, todos os nossos contratos, atas das nossas assembleias, toda a documentação enfim necessária, é tudo isso, essas questões que vocês estão colocando, são questões importante, mas elas são pertinentes ao licenciamento ambiental, e a empresa como uma empresa privada, ela tem a obrigação no momento em que ela recebe o licenciamento de atender as compensações como empresa privada, então é dentro do processo de licenciamento que essas questões é devem transcorrer. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** “Sim mas é eu vou voltar a questionar do mesmo jeito ainda, é de fato a ESTRE é responsável, mas quem gerencia tudo isso, quem acompanha tudo isso, quem saberia dos impactos, quem viu os estudos, não foi a população, não foi só a ESTRE, não foi só a prefeitura, o consórcio tem parte nisso também, então o consórcio deveria fazer algumas questões referentes a essas posições, porque como a senhora diz, vocês não foram convidados nem para participar das audiências públicas, só como ouvintes, né vocês não participaram, mas vocês sabiam do que estava acontecendo, e mesmo assim vocês também não fizeram, eu sei que a responsabilização aqui pelo que parece fica muito claro agora, que a prefeitura acabou não fazendo a sua parte, mas eu vejo que o consórcio poderia ter contribuído de alguma forma também, para que essas questões pudessem ter sido avançadas. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** A época do licenciamento é eu acho que foi o que, 2009 por aí, o consórcio estava com o seu próprio projeto que é o SIPAR sistema integrado de processamento e aproveitamento de resíduos, então nós estávamos com o nosso projeto, então a ESTRE foi, ela veio particular, ela veio por interesse dela, porque o consórcio perseguia o seu projeto na época. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** eu me refiro a partir de 2012, antes de 09 por mais que o aterro estivesse aqui já licenciado, em 12, 11 que começam as tratativas, porque a Caximba, eu não sei o porquê saiu de Curitiba e veio pra cá a partir de 2012 né, e essas compensações elas nunca vieram, não é, e até nós vamos ter, eu acho que nós vamos ter de ir avançando porque temos muito questionamentos, mas eu fico, é eu só estou colocando isso até para a população entender, porque o que acontece, os moradores que vivem perto do aterro, eles tem uma visão de que aquilo lá é o inferno para eles, porque é um odor horrível, porque agora está insuportável na cidade inteira, mas quem mora na localidade o odor sempre teve, o fedor sempre teve, não é de hoje, já fazem 10 anos que eles sentem isso, e nunca tiveram uma compensação, e aí pelo que parece as audiências públicas foram feitas e ninguém cobrou isso, nem o poder





público de Fazenda Rio Grande, nem a prefeitura, nem a Câmara de Vereadores, não cobraram isso, então assim, a gente tem de deixar muito claro essas questões, porque nós vamos colocar no meu relatório, enquanto relator desta comissão, pra deixar claro para a população quem são de fato os responsáveis por tudo que está acontecendo agora, porque claro, aconteceu o acidente, que eu ainda tenho as minhas dúvidas se foi acidente, porque se já sabem a semanas eu acho que não pode ser só acidente, mas enfim, eu não sou o mais técnico para falar sobre isso, então eu Não posso nem discutir essa questão, mas o que eu fico pensando é, como que chega até agora, ai você vai descobrindo né que o poder público não fez absolutamente nada com relação ao que deveria ser, porque não foi fiscalizado, o contrato não foi fiscalizado, não teve uma fiscalização de contrato, não tem lógica, como que algum governante vai analisar o contrato sem analisar o contrato, não tem uma compensação, não tem um pedido, não tem nada, a mais no licenciamento, não sei, tomara que no licenciamento esteja, agora se tiver no licenciamento, quem é morador da Fazenda Rio Grande, sabe que as compensações não existem, e aí eu quero saber quem nós vamos responsabilizar, se vai ser a ESTRE, se vai ser o IAT, se vai Prefeitura, quem vai ser o responsável, que é o maior problema, não to falando a prefeitura hoje, tô falando quem era o gestor naquela época, que deixou de fazer o seu papel naquele período, que deveria ter feito e não fez, então e agora estamos pagando um preço que a gente infelizmente né, com a perda de uma vida e tudo mais. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Aproveitando a pergunta do Professor Léo que ele explanou muito bem, eu vou estender a pergunta bem simples, se a ESTRE soube antes, se notificou o consórcio, se notificou o aterro, a pergunta dele ficou boa, e notificou o nosso município? Foi notificada a nossa Defesa Civil para que se acontecesse um incidente como que prosseguiremos? Porque se trata de uma utilidade pública, se trata que poderia ter ocorrido uma catástrofe, agora se o consórcio foi notificado como a senhora colocou, a senhora sendo responsável por essa autarquia, a senhora repassou para o nosso município? Para o meio ambiente nosso aqui, antes do ocorrido, não depois, antes do ocorrido, que a senhora tinha recebido um relatório que estava tendo problemas? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** A ESTRE fez todas as notificações nos órgãos públicos, necessários e pertinentes na época do acidente. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** A minha pergunta doutora desculpa, eu acho que nós estamos em um embate de perguntas diferentes, eu não to fazendo pergunta pra ESTRE, a ESTRE vai vir a essa casa de leis, com o representante deles, para eles pode ter certeza que essa pergunta que a senhora respondeu eu vou fazer, eu fiz a pergunta pra senhora, que a senhora é nosso representante, a senhora é representante de todos os municípios que a senhora falou, e principalmente Fazenda Rio Grande que tem o lixão instalado aqui, a senhora, notificou ou avisou o nosso prefeito, o meio ambiente, por escrito, ou não? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** A ESTRE como empresa privada fez as notificações necessárias para os órgãos competentes, quanto ao acidente. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da**





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

**palavra:** Pelo visto doutora a senhora não responde mesmo, só um pouquinho, no papel da senhora, a senhora não tem que ir como a ESTRE, a senhora tem que ir como responsável, a ESTRE não tem contrato com Fazenda Rio Grande não, desculpa, as vezes a gente tem que ser mais bravo um pouco, mais incisivo pra senhora entender, só deixa eu terminar, que eu saiba, nós não achamos nenhum contrato da ESTRE com o município de Fazenda Rio Grande, nós achamos contrato da ESTRE com o consorcio então a ESTRE tem que responder pra senhora lá no consorcio, então a pergunta é pra senhora, a senhora soube, o corpo técnico da senhora soube, vocês notificaram Fazenda Rio Grande a nossa devesa civil, ou o meio ambiente nosso aqui, antes que ocorresse o acidente ou não? É essa pergunta direta. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** A ESTRE Como empresa privada, ela fez todas as notificações como responsável pelo aterro sanitário e pelo empreendimento, ela fez todas as notificações necessárias aos órgãos, aos órgãos que atuaram no acidente, então ela como empresa privada, como responsável pelo empreendimento, ela tomou todas as iniciativas que ela deveria tomar. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Doutora, tudo bem eu entendi a senhora não vai responder, não tem problema, fica tranquila quanto a isso, porque eu quando dá umas paradas no assunto, eu sou servidor público além de ser vereador, quando ocorre qualquer coisa, eu como servidor público, se estiver na minha responsabilidade, eu tenho de seguir os trâmites, como servidor público, representando o órgão público, e a senhora também, eu não tenho de depender de terceiros, a senhora tem responsabilidade, os engenheiros são da senhora, os engenheiros não são da prefeitura de Fazenda Rio Grande, então eu fiz a pergunta pra senhora, a senhora notificou, o consórcio, não quero saber da ESTRE, quero saber do consórcio que é o órgão fiscalizador, não existe órgão fiscalizador, a não ser o consórcio, o IAT fiscalização do meio ambiente, se acontecer alguma coisa, eles agora estão fiscalizando, mas fiscal como a senhora colocou periódico, é a senhora, a senhora notificou a Fazenda Rio Grande, ou avisou que poderia acontecer algum acidente, a senhora, o consórcio? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Eu acho que nós precisamos deixar uma questão bem claro, o consorcio apesar de ser um grande cliente da ESTRE o consorcio não é o único cliente o município de fazenda rio grande é cliente, o município de taperuçu era cliente até pouco tempo, algumas empresas privadas, ou concessionárias como a SANEPAR e outras são clientes, então o consorcio apesar de ser um grande cliente ele não é o único, então a ESTRE como uma empresa privada responsável pelo seu empreendimento, ela tomou todas as iniciativas de comunicação aos órgãos ambientais e aos órgão de defesa no momento correto, porque eu acho que precisa deixar claro isso, o consorcio não pode confundir o consorcio como cliente, apesar de ser grande e de ser representar um quantitativo expressivo o consorcio não é o único cliente da ESTRE, então acho que isso que tem que deixar claro também, que a ESTRE como empresa privada responsável, ela tomou todas as medidas que ela precisava tomar com relação ao acidente, e ela deve prestar contas a todos os seus





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

clientes, inclusive o município de Fazenda Rio Grande, que tem uma relação direta com eles como. (MICROFONE DESLIGADO) o que a gente fiscalizava e qual é o nosso limite também de fiscalização, como nós temos responsabilidade, o município como contratante da ESTRE também, a SANEPAR como contratante da ESTRE também, a America Latina Logística eu sabia que era, a Petrobras como contratante da ESTRE também. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Doutora desculpa cortar a senhora, desculpa, a pergunta não foi essa, eu não quero saber se a Petrobras é cliente, eu não quero saber se qualquer outro serviço seja cliente, a pergunta foi direcionada de uma maneira, a Fazenda Rio Grande, me desculpa, legalmente no papel ela não é contratada com a ESTRE, nós fazemos parte do consorcio, quem é contratado, o consorcio contratou a ESTRE, então não adianta a senhora falar todas essas empresas, eu fiz uma pergunta pra senhora como município de Fazenda Rio Grande, nós como vereadores aqui, a nossa população, eu fiz uma pergunta pra senhora, que a senhora, a senhora é nossa representante legal, isso ninguém tira de nós que é o consorcio, isso a senhora já falou em outros momentos, então a senhora como representante legal de Fazenda Rio Grande, como a senhora falou, a ESTRE avisou todo mundo, mas a senhora tem que avisar, a senhora fez um documento, esse documento que a senhora colocou, esse documento não é da senhora, o documento não do consorcio, o documento são dos parceiros e Fazenda Rio Grande é parceiro do consorcio, e a senhora fez como representante, a senhora mandou pra Fazenda Rio Grande que a senhora recebeu um relatório da ESTRE com o que estava acontecendo, eu só quero saber se a senhora fez, os seus técnicos fizeram, porque nos vereadores, a população não sabia, a defesa civil nossa não sabia que poderia acontecer alguma coisa, quem que omitiu essa informação, é isso que eu quero saber, então eu quero saber da senhora". **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** E como eu já expliquei, a ESTRE como empresa privada ela fez todas as notificações a todos os órgãos competentes. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Eu já entendi, eu peço que o nosso corpo jurídico anote o que eu vou pedir, eu quero que façam um pedido para a doutora, qual foi a data que ela recebeu a notificação? E também quero que façam um pedido para os órgão competentes qual foi a data pra nós vermos se batem as informações e o município de Fazenda Rio Grande, meio ambiente ou para o prefeito, se eles receberam algum comunicado, que poderia acontecer um acidente, porque no meu entender está acontecendo uma coisa que o professor Léo falou, as escuras, ou tão empurrando pra debaixo do tapete, acidente já aconteceu, mas nós temos de verificar todos os pontos e que poderiam ter sido evitado, então se é de responsabilidade do consorcio, pelo que eu entendi a senhora não precisa falar o não pra nós, e a senhora como advogada a senhora sabe disso, em cima da interpretação do que a pessoa fala, a gente entende o que ela quer dizer, então no meu entender e acho que a comissão entendeu e quem está aqui presente, a senhora em momento nenhum, a senhora representante do consorcio, notificou a Fazenda Rio Grande ou avisou que poderia ter tido um acidente, por isso, se a senhora tem o controle a senhora não quer





nos confirmar, só está jogando a responsabilidade para a empresa ESTRE, mas tudo bem, nós vamos fazer esse mesmo pedido e nós vamos chegar a conclusão, eu só peço que a senhora por favor, as perguntas que nós estamos fazendo não é nada pra ESTRE é pro consorcio. Alguém tem mais alguma pergunta? **O Vereador Professor Hélio fez uso da palavra:** Quero só retomar uma questão para que eu possa depois dizer, eu sou professor, pra dizer pros meus alunos também, é aliais, são duas questões, a senhora falou de investimento de 54 milhões pelo que eu entendi, em educação ambiental, a minha pergunta é, esses 54 milhões serão destinados a quais municípios, e voltando ainda pra outra, quero saber quando nós teremos esses 54 milhões e depois eu quero saber a respeito dos 10% de compensação para Fazenda Rio Grande, quando é que nos também teremos essas respostas. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Com relação aos 54 milhões a empresa vencedora da licitação, ela tem assinado o contrato, ela tem 6 meses para apresentar o plano, daí o consórcio junto aos municípios integrantes, é que vai fazer a definição, vai aprovar esse plano é fazer essa definição, hoje é isso está, como previsão no edital de licitação, por enquanto é o que nós temos é previsão no edital, agora a quais municípios aí vai depender de um plano de educação ambiental a ser apresentado pela concessionária, com relação ao prazo e quando vamos saber, eu não consigo precisar, nós acabamos de receber a informação a solicitação e ela está ainda em processamento, eu não sei precisar quando vamos ter essa resposta". **O Vereador Professor Hélio fez uso da palavra:** A respeito então voltando a falar dos dez por centos a senhora não tem essa resposta? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Não tenho, não sei precisar quando a gente vai ter finalizada essa análise. **O Vereador Professor Hélio fez uso da palavra:** Eu estou retomando essa questão porque houve um debate na câmara e nós estamos pensando em alguma forma de compensar os habitantes de Fazenda Rio Grande, que estão sofrendo com o odor, é uma forma de compensação é que nós tenhamos recurso, caso opte por fazer uma redução no IPTU, nós precisamos ter esse recurso, porque ele já está previsto no PPA, né como uma receita, obviamente já vai ser destinado a algum lugar, então nesse sentido eu penso que enquanto nós não tivermos essa resposta da CEI, enquanto nós não tivermos, sabermos exatamente se vai haver uma penalização com relação a tudo que aconteceu, para que nós possamos também dar essa resposta que a população está pedindo, de que forma eles serão compensados pelos sofrimentos aí com relação ao odor, está bem muito obrigado. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Dando continuidade, tem mais uma pergunta voltado para a senhora quando se falasse de documentos, o protocolo de intenções do conresol, foi celebrado em 20 de abril de 2007 a senhora poderia realizar um histórico do que já foi realizado, e explicar quais foram as empresas já contratadas, quais foram os serviços contratados, por quanto tempo, o aterro sanitário de fazenda rio grande é o único existente? Quando iniciou as operações em 2010? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Na verdade o consorcio ele é de 2001, ele era um consorcio de natureza privada e ele foi transformado em consorcio de natureza





publica em 2007, por isso que tem esse novo protocolo né em 2007, que não é tão novo assim, porque ele era de iniciativa privada, já como de iniciativa privada, como eu já contei, em 2002 houve uma licitação, era uma licitação que ela era da coleta ao destino final, essa licitação não obteve sucesso, na época os municípios continuaram utilizando o aterro de Curitiba, aí em 2007 nós iniciamos fizemos essa alteração iniciamos um novo processo que era o do SIPAR, e enquanto estava em andamento o do SIPAR houve a decisão judicial de encerramento de recebimento de resíduos do aterro sanitário de Curitiba, aí o consorcio que já estava estabelecido como iniciativa privada, é iniciativa pública, fez o primeiro credenciamento isso em 2010, mantendo ainda a licitação em andamento, fez o primeiro credenciamento em 2010, essa licitação foi cancelada em 2014, de 2014 até 2017 a gestão do consorcio da época não tocou nenhuma atividade, manteve o credenciamento, a um modelo de credenciamento em funcionamento, em 2017 nós começamos o reestudo, para em 2018 fazer a audiência pública, primeira, fazer o lançamento, recebemos impugnações, recebemos representação do tribunal de contas, aconteceram as suspensões e hoje essa nova licitação ela está em andamento, para não parar a atividade de destinação final dos municípios integrantes, o consorcio manteve o credenciamento ao longo deste período, em resumo essa é nossa atividade. **O**

**Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Tenho mais uma pergunta voltada a esse assunto mesmo, segundo item, 6.2 a linha B do protocolo de intenções do conresol, cabe a assembleia geral deliberar a respeito das contratações de serviços de terceiros, outorga a concessão aos serviços inerentes ao consórcio, bem como sobre ação de quaisquer instrumentos de parcerias, acordos, convênios com órgãos públicos e privados, a senhora poderia disponibilizar as ATAS de aprovação do credenciamento 01 de 2020 bem como a aprovação da contratação da mesma forma a senhora poderia disponibilizar as contratações anteriores, desde o início da operação em 2010? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:**

Podemos liberar, encaminhar essa documentação, eu pediria que talvez a Polyana posa nos mandar eternizados os itens que daí fica mais fácil, e dizer já de antemão que toda essa documentação está no nosso portal da transparência para consulta, mas podemos sim disponibilizar essa documentação. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Dando continuidade ao mesmo assunto, segundo item 8.2, a linha C do protocolo de intenções do Conresol, o conselho fiscal possui competência de, isso é muito importante essa pergunta, desde o início nós estamos discutindo o assunto que vou fazer pra senhora agora, exercer o controle de gestão e de finalidade do consórcio, a senhora poderia disponibilizar os parecer do controle interno, emitido pelo conselho fiscal nos últimos anos, desde o início da operação do aterro de Fazenda Rio Grande? Essa pergunta nós já discutimos ela solta, porque nós estamos colocando ela desta maneira, que a senhora colocou em dois momentos que tem dois conselhos, um dos conselhos, dois provavelmente tenha se reunido antes do incidente, porque o material a senhora falou que a ESTRE mandava para a senhora as informações, antes do incidente, senhora falou mais ou menos,





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

aproximadamente, só pra gente deixar registrado, mais ou menos uma semana, esse conselho se reuniu nesta semana? ” **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Em específico sobre o acidente? **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Se teve alguma reunião sobre o assunto na semana que antecedeu o acidente? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** “Com os conselhos não. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Mas a senhora colocou em vários momentos pra nós que muitas coisas são decididas pelo conselhos, onde tem participação de diversos, e até dos municípios, a senhora colocou, num assunto tão delicado desses, isso nobres vereadores e população está me deixando muito triste, triste porque nós delegamos uma responsabilidade pro consórcio, serem nossos representantes legais, e tendo uma situação dessas a representante legal, não convocou uma reunião do conselho para discutir, isso é gravíssimos é muito grave, porque ninguém decide sozinho em algo público, principalmente quando se fala em uma autarquia que tem conselhos, ou quem que teve essas informações que a senhora recebeu se o conselho não teve, a senhora não fez nenhuma reunião? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Sobre o acidente com os conselhos não! **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** A senhora julgou que não era importante? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Foi tratado no âmbito do contrato. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** “Mas não foi essa a minha pergunta, o contrato diz o que tem que ser feito, mas se tem qualquer alteração ou qualquer intercorrência que possa acontecer, tem que se deliberar em um conselho, a senhora não julgou, a senhora como pessoa que corresponde ali pelo setor, a responsável, a senhora não julgou que precisava marcar uma reunião, porque conselho pessoal, eu quero que todo mundo entenda, conselho na autarquia, conselho que envolve órgão público de qualquer esfera, qualquer momento que tem acidente ele pode ser convocado, e ele é convocado pelo seu representante legal, por exemplo, se tiver alguma coisa aqui voltada para saúde, com certeza o secretário vai ter de falar o presidente do conselho municipal de saúde e marcar uma reunião, porque é o conselho que representa as pessoas, e a senhora não julgou necessário então? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra.** Não houve reunião do conselho, foi tratado dentro do âmbito do contrato. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** O contrato, que bom que a senhora colocou isso, dentro do órgão do contrato, quem fiscalização contrato por favor, diga para nós? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** A gestão do contrato que é a análise dos pagamentos e de toda a tramitação do contrato sou eu que faço, e a fiscalização é a gerência técnica do conresol. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** As atividades que nós já colocamos no início, o corpo técnico do conselho, onde tem que ser debatido, ficaram sabendo de tudo antes nessa semana ou a informação chegou na mesa da senhora e ficou com a senhora? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Eles foram informados de todo o andamento da atividade, não houve uma reunião específica, mas aconteceram as





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

informações, e o mais importante do que o do conselho, os municípios os representantes dos municípios junto ao consórcio que tratam da questão de cadastros de caminhões e de outras informações, todos os municípios foram informados do andamento do trabalho. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Então pelo que a senhora disse, que bom que a senhora colocou dessa maneira, senhores vereadores e população, nós vamos fazer esse pergunta, a senhora que colocou, não sou eu, eu só to lhe fazendo pergunta pra senhora, então Fazenda Rio Grande foi avisada, então o nosso secretário foi avisado, porque todos os representantes, Fazenda Rio Grande faz parte do consorcio o nosso prefeito faz parte do consorcio, a senhora que colocou isso pra nós, então aquela pergunta que fiz lá atrás pra senhora, a senhora acabou de responder pra nós com outra pergunta, ou seja a senhora não convocou o conselho, não convocou as pessoas, mas os municípios já sabiam, pelo que a senhora falou, então nós temos que tratar isso com muita seriedade com muita responsabilidade, porque, o que a gente toma uma atitude depois de tempos atrás já tá feito, o incidente já aconteceu, mas pelo que eu entendi, uma semana antes lá atrás a senhora colocou, que o técnico, já tinham repassado pra senhora, e qualquer um de vocês aqui cidadão, vereador, até o próprio prefeito, ele não pode sair lá da mesa dele, como eu não posso sair agora daqui, se a gente fizer uma pausa, se nós fizermos uma pausa, levantar pegar meu carro, ir lá no lixão e entrar pra fiscalizar, eu não tenho direito e não posso, é uma empresa particular privada, porém eu tenho meu representante que pode e meu representante é a senhora, a senhora é meu representante, representante de todo o mundo e a senhora não fez, porque a senhora nem o conselho, a senhora ficou com a informação e nem o conselho a senhora convocou, isso é muito grave dona Rosa, é grave demais pela situação que aconteceu, nós não estamos brincando aqui, a população de Fazenda Rio Grande, não pode contar com a amadorismo, o consorcio tem que ser algo profissional, com suas etapas, a suas responsabilidades, e pro que ele foi constituído, mas pelo visto eu to percebendo que foram puladas algumas etapas, então eu gostaria que nosso corpo jurídico registrasse isso também e mais uma pergunta, se teve reunião, e vou além, vou fazer a pergunta pra senhora agora, a reunião de vocês são feitos ATAS ou são gravadas, é importante também a gente saber, porque Fazenda Rio Grande tá pagando a conta, a família já pagou a conta, perdeu seu ente querido, mas, só um pouquinho, a população tem que saber tudo que tá acontecendo aqui, mas a senhora pelo que está dando pra entender pra todo mundo, a senhora recebeu as informações, e só com o papel, papel não fala papel se registra, as pessoas se comunicam, existe telefone, existe WhatsApp, existem diversas maneiras de comunicação, nós não estamos na era da pedra, e pelo jeito pra senhora o que tá escrito é o que vale, não é assim, desculpa, a senhora a responsabilidade é muito grande pra senhora, que está representando porque um telefonema pro nosso prefeito, ele poderia estar preparado, poderia ter passado pros vereadores, para a defesa civil, e nós ter comunicado a população que poderia acontecer alguma coisa, nem esse pobre trabalhador que perdeu a vida, talvez soubesse o risco que estava





passando, então eu acho nobres vereadores, que é um momento único, um momento único de fazer as perguntas, porque o momento único de ter evitado o problema já foi, nos perdemos as oportunidades de ter evitado e hoje nós não estávamos aqui, porque se tem tomados decisões sozinhos, então a senhora representando o consórcio, o consórcio representantes que todo mundo saiba, que cada ano que sai o presidente, se não me engano pelos papéis que mandaram é o prefeito atual de Curitiba, então espero que o prefeito de Curitiba também tenha sido informado, porque quem mais produz lixo é Curitiba, e vou além, a gente tem que aproveitar as oportunidades pra falar, a senhora falou da separação de lixo, talvez se tivesse existido a separação de lixo, não tivesse existido esse acidente, agora o consorcio só vem no papel, no papel não fala que tem que documento é esse, um documento que fica guardado na gaveta, ou se acontecer alguma coisa, não podemos trabalhar assim, nobres vereadores e comissão, eu vejo a situação, como todos os municípios colocou como representante o consórcio, envolve mais coisas, todos os municípios tem responsabilidades, eu não sei se algum município é separado o lixo ou não e não cabe a mim saber, cabe ao sistema, e quantos foi feito planejamento a senhora colocou muito bem, no papel se fala, as audiências públicas fala, seria uma usina, seria preparado talvez se tivesse feito isso, que alegaram que devido a diversos problemas a chuva que estava chovendo muito, que ocorreu infiltração, por que, então nós temos que cuidar disso, e querendo ou não a senhora também tem responsabilidades sobre isso, a senhora é representante legal, a senhora colocou 24 municípios né, a senhora é representante de 24 municípios, a responsabilidade da senhora é muito grande a senhora não tem que ficar com as informações pra senhora não, a senhora tem que passar para os municípios, principalmente Fazenda Rio Grande, o que estava ocorrendo, e se a senhora passou tem o documento, e se a senhora não passou também vai ter documento, que não veio, porque eu conversando a senhora não informou mesmo não, já conversei nos setores, agora eu espero que a ESTRE tenha oficializado como a senhora falou, bem antes do ocorrido, porque depois que ocorreu todo mundo corre fazer papel, então a partir de agora vamos ver a responsabilidade, vamos tratar com mais responsabilidade em cima do que cabe a senhora, então se a senhora não fez, seja sincera com a gente, nós não precisamos ficar interpretando o que a senhora fala pra nós, porque a hora que nós notificar o prefeito ele vai mandar o documento pra nós, nós combinamos aqui, combinamos não, até desculpas que eu usei palavra errada, não é combinar, na hora de anunciar, nós colocamos que aqui se fala a verdade é uma comissão investigativa de vários pontos e a senhora sabe o que acontece se não falar a verdade em uma comissão, a senhora sabe muito bem, então eu perguntei pra senhora se a senhora notificou a Fazenda Rio Grande, nos fale por favor, a senhora notificou ou não? Fazenda Rio Grande. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Primeiro eu gostaria de deixar claro, que o papel do consorcio é manter o contrato de destinação final dos resíduos dos 24 municípios, manter o recebimento na planta adequado e principalmente não interferir na coleta, o consorcio





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

acompanhou na época, exerceu seu papel, acompanhou a época a ocorrência do acidente, tomou as providências junto a todos os municípios com relação ao desvio de resíduos para outra unidade, então ele exerceu seu papel para que não houvesse interferência tanto da coleta quanto do recebimento de resíduos, então dentro do seu papel legal o consorcio exerceu seu papel, os municípios, eles foram informados, principalmente quais eram as ações com relação com esse desvio, que era o papel do consorcio manter, porque senão o resíduo ficaria, eu não sei como foi o município de Fazenda Rio Grande, porque o município de Fazenda Rio Grande tem contrato direto com a ESTRE, não é via o consorcio, então eu não sei como que foi a comunicação com a ESTRE, Fazenda Rio Grande é tão cliente da ESTRE quanto ao consorcio, com relação aos 20, 22 municípios que via consorcio, nós fizemos toda a mudança de logística para que o resíduo não ficasse na rua e houvesse um atendimento, inclusive a SOUVI acabou recebendo mais resíduos, por um período mais longo, para amenizar, fizemos todo o acompanhamento das ações que a empresa contratada que contratualmente é obrigação dela, manter adequado o licenciamento, manter as ações, manter engenheiro trabalhando, então nós fizemos todo o acompanhamento das ações que ela havia tomado, a ESTRE informou rapidamente, informou quanto do acidente, informou aos órgãos técnicos competentes, aos órgãos que iriam atuar e nós fizemos toda a mudança de logística que era a competência, mantendo o serviço para todos os municípios consorciados, então o consorcio exerceu sim dentro da sua limitação de competência de fiscalização a sua atividade, nenhum município sofreu descontinuidade na coleta ou descontinuidade da disposição de resíduos, em função desse remanejamento ou dessa atuação do consórcio que é seu papel. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Vamos para outra pergunta, segundo o item 9.2 do protocolo de intenções do consórcio, cabe ao conselho técnico, planejar, acompanhar, fiscalizar permanentes atividades do consórcio, os pareceres produzidos em relação ao lixo, poderiam ser disponibilizados, todos os pareceres desde o início da operação do aterro de Fazenda Rio Grande? Em cima dessa pergunta tem uma outra, quem são os membros do conselho técnico do consórcio. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Os membros do conselho técnico e do conselho fiscal, um titular e um suplente de cada município integrante do consórcio. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** E essas reuniões, são de quanto em quanto tempo, deste conselho? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Nós temos uma reunião que é fixa, que é final do ano, onde a gente presta contas e também trabalha o orçamento do ano seguinte, e nós também temos reuniões conforme os temas vão acontecendo, por exemplo agora nós tivemos o relançamento da licitação, nós tivemos uma reunião do conselho técnico e do conselho fiscal presencialmente, então daí nós temos uma reunião fixa por ano com os conselheiros. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** E na documentação que criou o consórcio, ela fala assim dos membros técnicos, porque tem que ser fiscalizado, certo, e lá nesse documento falas quantas reuniões tem que





ter? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** O documento ele fala, seu não me engano, não me recordo agora de cabeça, de duas reuniões anuais eu não me recordo agora assim de cabeça, a praxe fez com que houvesse a necessidade de uma reunião e de reuniões periódicas, com isso a gente acabou fazendo um número maior do que é, duas reuniões anuais. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** A senhora tem conhecimento antes do incidente, pode pensar, no último ano, quantas reuniões ocorreram? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** 2021 se não me engano foi só a reunião ordinária. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Ocorreu só uma reunião então, ocorreu só uma reunião ordinária no ano? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** em 2021 que eu me recordo. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Porque essa pergunta, porque uma das atividades, uma das funções e obrigação do conselho é fiscalizar o trabalho da senhora, e não ocorre reunião para fiscalizar, porque tem que fiscalizar o próprio consórcio, ou só quando vai se tratar como a senhora diz, de reformular valores, aqui não está falando disso, fiscalizar as permanentes atividades do consórcio e só tem uma reunião, quem que é responsável do controle dos fiscais, desse grupo aí do conselho, é o prefeito, é o secretário, quem que é, aponte para nós o nome dele por favor. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Os conselhos eles tem é a Presidência, cada conselho tem a sua presidência, cada conselho tem a sua presidência, realmente eles tem essa função, é contato nós mantemos contato, assim direto com os conselheiros, nós temos um contato maior, com os técnicos dos municípios, esse contato com os técnicos do município ele é primordial, todo o trabalho do consórcio de fiscalização na verdade o contato com os municípios ele é mensal, porque como é feito o trabalho da balança, pesagem, acompanhamento dos caminhões, acompanhamento até se há algum problema com o caminhão, o caminhão não está adequado, houve mudança de logística, esse acompanhamento ele é diário, e ele é mensal, então assim, com relação ao trabalho do consórcio, os municípios acompanham mensalmente o nosso trabalho, e com isso, como acaba tendo esse contato, as reuniões do conselho por praxe, acabaram ficando mais elásticas, e mais com relação à quando há uma questão ou há reunião anual, mas o nosso contato efetivo de controle dos municípios sobre o nosso trabalho ou sobre a nossa atividade de destinação final, esse contato é diário e principalmente mensal, no fechamento mensal das atividades. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Eu entendi que seja diário, realmente é diário, o consórcio tem um interesse que seja diário e tem que ser, porque ocorre a pesagem, mas a minha pergunta não foi isso, no final do mês, vai ter mesmo, tem que pagar, tem que ser depositado o dinheiro pro consórcio pagar, tudo isso eu entendi, mas a minha pergunta não foi essa, hoje a senhora como responsável, só deixa eu fazer a perguntinha, quem que é responsável pelo conselho técnico, o nome da pessoa por favor, a senhora tem que saber, ou a senhora nunca conversa com ele. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** O conselho fiscal é o representante de Curitiba, Jaderson, não





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

me recordo, está me falhando o sobrenome dele, e o conselho técnico, o presidente do conselho técnico, é a secretaria do meio ambiente de Curitiba Marilza Dias. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** O conselheiro então técnico é o secretário de meio ambiente de Curitiba, então o conselho técnico imagino eu, tô supondo quando ocorreu, que estava tendo problemas aqui, ele foi informado? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Sim, o conselho técnico, a presidência do conselho foi informada. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** E a presidência do conselho, em conjunto com a senhora, não fizeram uma reunião com o conselho técnico e fiscal? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Tivemos a prioridade de resolver a situação dentro do contrato firmado, então tomamos todas as atitudes necessárias para manter as coletas, alterar a logística, para que nenhum município sofresse problema de descontinuidade do serviço, então essa atividade ela foi exercida imediatamente, essa é a nossa função. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Então teve uma reunião do conselho ou só a senhora com o presidente? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Com o conselho técnico sim, e com os representantes dos municípios, para trabalhar a questão da logística, (MICROFONE DESLIGADO), contato via WhatsApp, via e-mail, por telefone, aconteceu, porque tivemos de fazer a mudança de logística e tivemos de atuar para que os municípios pudessem dispor os resíduos e não sofressem problemas com a coleta dos resíduos. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Isso antes do incidente, isso antes que aconteceu o incidente. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Essa atuação da logística após acontecer o acidente, que daí foi interditada a área, separada a área, nós tivemos de reduzir o quantitativo aqui. (MICROFONE DESLIGADO), mais forte no consórcio nesse sentido, de orientar os municípios da logística. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Não foi essa pergunta que eu fiz pra senhora, ou nós não estamos nos entendendo ou a senhora sai fora da minha pergunta, eu fiz a pergunta antes, veja bem, antes que ocorreu o incidente, essa foi a minha pergunta, deixa eu reformular pra senhora entender, eu falei antes, a senhora falou que o presidente do conselho técnico estava sabendo, foi o que a senhora falou, deixa eu terminar, estava sabendo, a senhora e ele não tomou nenhuma atitude de fazer uma reunião com conselho técnico ou com o conselho fiscal? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** É a informação para o conselho e para os municípios foi principalmente da alteração da logística, que era a nossa parte, anterior é o acompanhamento feito, e a ESTRE como eu já expliquei, uma empresa privada, ela tomou todas as providências necessárias para minimizar, para minimizar o problema, então ela já estava tomando as providências, quando aconteceu o acidente nós fizemos a comunicação e principalmente a alteração da logística, foi assim que aconteceu. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Novamente eu vou insistir com a senhora, eu tenho de insistir não tem jeito, eu não fiz uma pergunta depois que aconteceu da logística, ou depois que vocês fizeram, a minha pergunta foi simples e direta doutora, a senhora recebeu





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

informação, a senhora falou que passou pro conselheiro técnico que é do meio ambiente, o que estava acontecendo aqui, a informação ficou entre vocês dois, ou a senhora e ele fizeram uma reunião com o conselho, fizeram uma reunião com o conselho técnico, conselho fiscal, é essa a pergunta, eu não quero saber depois da ação de vocês, eu quero que a senhora me responda essa pergunta por favor. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Então respondendo a sua pergunta, a ESTRE assim que a ESTRE soube, assim que a ESTRE verificou questão do acidente, não do acidente mas a possibilidade de um acidente, a ESTRE tomou todas as atitudes necessárias, para é inclusive, o falecimento se deu exatamente, a pessoa que estava fazendo a contenção antes do acidente, ocorrido o acidente, foi comunicado ao conselho e foi feito todo o trabalho de logística para alteração, aí sim da nossa competência, do envio de resíduos pra lá e dá destinação adequada, foi exatamente isso que aconteceu, a ESTRE havia já tomado todas as providências, é exatamente isso, eu estou respondendo a sua pergunta, colocando o que exatamente aconteceu a época. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** A senhora não está respondendo a minha pergunta, eu não perguntei para ESTRE o que a ESTRE fez eu perguntei a senhora, a senhora conversou com o secretário lá do meio ambiente que é o responsável técnico o presidente do conselho técnico, a senhora falou que ele é o presidente, a senhora passou a informação que a ESTRE mandou pra senhora, a informação ficaram só com vocês dois, ou vocês fizeram reunião com o conselho técnico e não é só vocês dois. A senhora colocou que tem mais gente envolvida, do município e mais coisas, a senhora com ele convocou a reunião com o conselho técnico e fiscal ou não? É isso que quero saber da senhora. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** A ESTRE já estava tomando as providências, então com as providências estavam sendo informadas, nos mantivemos acompanhando o que estava sendo feito, quando ocorreu o acidente, aí que se exigiu uma intervenção com relação a logística, aí houve a mobilização, é isso que eu quero te dizer, a ESTRE quando percebeu ela já tomou as providências como empresa privada, necessárias para conter o acidente, infelizmente aconteceu, mas ela já havia tomado as providências, então a comunicação se deu dessa forma, estou te explicando como que se deu a comunicação, como que se deu a época a situação. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Tá bom só pedir pro nosso corpo jurídico que está nos auxiliando que anote ali por favor, que nós vamos convocar o Sr. Secretário do meio ambiente responsável lá com presidente do conselho técnico e também o fiscal e coloca pra senhora que essas audiências vão da continuidades e se for preciso, a senhora como advogada sabe depois que a gente junta todo o depoimento de todos se for necessário a gente fazer um debate com mais de uma pessoa ao mesmo tempo nós vamos convocar porque vamos ver se tudo mundo falar porque eu fiz uma pergunta simples pra senhora, a senhora apresento lá a senhora nas quis fala sim ou não qual foi a atitude se vocês eu só fiz a pergunta fizeram reunião com conselho técnico e fiscal ou não a senhora não respondeu até agora pra mim. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Não foi feito eu respondi





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

pro senhor, eu já tinha respondido que não havia sido feita a reunião porque a Estre já havia tomado as providências, então nós só fizemos o acompanhamento de todas as ações e principalmente aí houve uma movimentação maior no pós acidente que daí modificou a logística então eu já havia colocado pro senhor acho que algum momento da minha fala de que não houve essa reunião porque a Estre já havia tomado todas as providências e já estava atuando sobre o caso é como empresa privada e como responsável contratualmente também. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Agora sim a senhora respondeu que antes a senhora não tinha respondido não, todo mundo tá escutando aqui tá, então isso é importante entender que a senhora não fez porque pra comissão é importante, porque a responsabilidade e a partir dos dois do conselho técnico do presidente e da senhora ou seja ficarem vocês atitude a responsabilidade foi tomado pelo que indica que a senhora falou somente por vocês dois, representante se tivesse aqui do município de Fazenda Rio Grande não foi convidado, como a senhora colocou antes, representante se tivesse de qualquer outro município não foi convidado porque não ocorreu a reunião então isso é muito importante ficar registrado entendeu, importante que a gente registre porque o que aconteceu não volta mais atrás mas eu entendi obrigado por a senhora ter respondido a primeira que a senhora respondeu bem muito obrigado, se mais algum vereadores não tiver perguntas eu vou dar continuidade. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Há alguma câmara técnica criada nos termos do item dez do consórcio para tratar o lixo, tratamento e transporte? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** É as câmaras técnicas elas foram criadas elas foram colocadas no protocolo para assuntos específicos até hoje em toda a vida do consórcio nós tivemos duas câmaras técnicas é uma até recente com relação a essa última licitação então não é ela está prevista mas não é um grupo assim que foi utilizado pelo consórcio extensivamente, criada para assuntos específicos então ela, quando ela é criada, ela é criada com prazo com formação da equipe e com outros detalhes também. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** É senhores vereadores da comissão, nós já estamos a quase três horas se vocês acharem pertinente fazer uns dez minutinhos de intervalo para quem quiser ir ao banheiro, tomar um café vocês coloquem daí nós fazemos, vamos fazer um intervalinho de dez minutinhos para um café e já retornaremos com a nossa coletiva. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Boa tarde novamente vamos dar continuidade a coletiva com a senhora Rosa Maria Milléo Costa senhores vereadores alguém dos senhores tem alguma pergunta? **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** É com relação a questão do tratamento já que nós estava falando sobre essa questão dos conselhos das câmaras enfim é o consórcio como a senhora muito bem disse tem os fiscais de cada município que fazem o acompanhamento dos caminhões e tudo mais, a desculpa vou tentar falar mais alto um pouco aqui é desculpa sem problema é como senhora disse que há fiscalização com relação aos caminhões que chegam até a Estre né isso é uma prerrogativa do próprio consórcio correto, é então nesse sentido o consórcio fiscaliza também os tipos de resíduos ,tem





relatórios a respeito dos tipos de resíduos que estão sendo destinados por todos os municípios que participam do consórcio aqui no aterro sanitário. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** É bem colocado a gente tem que diferencia o que é a fiscalização que daí é aquilo que está com o objeto do contrato que é a destinação final de resíduos e o acompanhamento que é o aspecto ambiental que foi o que nós fizemos, o acompanhamento no aspecto ambiental e fiscalização da prestação do serviço do contrato é exatamente essa diferenciação que é muito importante ser feito que daí dá bem atuação do consórcio que pelo contrato a Estre tem que fazer a granulometria, gravimetria a gravimetria dos resíduos periodicamente sim, inclusive no estudo que está disponível no nosso site para licitação que está vindo lá já tem dados de dois mil e vinte, já está com os dados de dois mil e vinte, então já está atualizado em função dessa obrigação. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Então só para entender então eles fazem essa gravimetria, eles encaminham esses relatórios para vocês é diário e semanal mensal, quinzenal como que funciona? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Ela é periódica e por amostragem, por amostragem como é a técnica existe acho que existe até uma norma técnica brasileira que trata desta amostragem né. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Então só pra eu concluir então e não ficar nenhuma dúvida, então resumindo então a fiscalização então do consórcio com relação a questão da Estre se restringe a questão da pesagem inicialmente a pesagem dos caminhões e as visitas técnicas com aqueles técnicos dos engenheiros a equipe técnica para verificação de como está o aterro o tratamento e tudo mais do chorume vamos dizer assim porque não tem um tratamento específico do resíduo, então quer dizer que o consórcio ele é responsável pela fiscalização da chegada dos caminhões e também visualiza dentro do ambiente da Estre se tá tudo correndo da melhor forma possível é isso? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Exatamente a nossa função é essa de trabalhar a destinação final é por exemplo é não está sendo possível principalmente na Solvi, tanto na Estre acontece por esse período a gente não vai poder receber resíduo caminhões grandes pra fazer o basculamento e tira então a gente atua junto com os municípios informando olha caminhão grande a Solvi por exemplo, ela faz, ela faz é treinamento com todos os seus clientes nós somos um dos clientes deles também com relação as normas de segurança e com isso a gente vai acompanhando também a área de trabalho o descarregar problemas que hajam com as empresas de coleta nós fazemos uma intermediação olha a empresa de coleta está apresentando caminhões que são muito velhos é caminhões que não podem atender então a gente recebe informação não só da Estre, mas a Solvi também faz isso a gente avisa o município o a sua empresa de coleta tem que melhorar o caminhão quando há o registro de um caminhão pra poder ingressar o município comunica pra nós existe alguém no município responsável por esse registro, então a gente faz todo esse acompanhamento da prestação de serviço, para a gente pra que não ocorra descontinuidade nas coletas e a gente possa atender a todos os municípios na destinação final e fazemos o acompanhamento claro da





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

questão ambiental nós fizemos todo o acompanhamento tanto a Solvi, quanto a Estre tem a questão do tratamento de chorumes então você faz o acompanhamento da implantação das lagoas, acompanhamento da parte energética da Estre, então são iniciativas da empresa que você acompanha né e faz essa interface pra ter o melhor serviço possível de destinação final e não interrompe o serviço de coleta esse é o nosso papel principal. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Minha última pergunta só pra, na verdade é só uma curiosidade até pela, então esse acompanhamento específico do resíduo, vamos dizer assim né o resíduo que chega no caminhão então lá ele vai ser pesado e tudo mais vai ser destinado pro aterro está fiscalização, aí vou perguntar no sentido da experiência que a senhora tem com questão de trabalha já a frente do corressol já algum tempo, essa fiscalização dos resíduos que chegam até o aterro não são responsabilização do corressol pelo que a senhora disse correto, mais alguém teria que fazer essa fiscalização, ou necessariamente não há uma fiscalização só pra eu entende. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Do aspecto ambiental, o aspecto ambiental e todas as determinações é seja mitigação seja compensação, seja implantação como foi por exemplo a rua Mato Grosso essa inclusive a rua Mato Grosso foi uma das medidas que o município determino dentro do licenciamento foi uma determinação do município da Fazenda Rio Grande que os caminhões não circulassem pela nossa senhora aparecida mas circulassem pela mato grosso a Estre fez todo o asfaltamento a preparação da Mato Grosso pra isso tudo isso é dentro do licenciamento ambiental então que vai efetivamente cobra tem o poder de fiscalização sobre essas ações que são dentro do licenciamento ai é o órgão ambiental seja municipal seja estadual mas é o órgão ambiental que vai fazer esta fiscalização a gente acompanha a execução a operação do nosso serviço né, de destinação final existe e claro toda a competência do órgão seja municipal órgão ambiental ou estadual ai de fiscaliza tendo implantado tratamento de chorume como determinado está sendo asfaltado o acesso como o determinado está sendo colocado placas identificando até velocidade dentro do aterro a própria implantação das várias áreas o crescimento tudo isso e um licenciamento que vai dando o comando pra empresa né privada. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Perfeito, muito obrigado. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Eu tenho perguntas relacionadas a esse assunto também a senhora colocou fiquei curioso aqui, que bom que a senhora colocou talvez tenha participado ou tenham registro em algum local que não encontrei ainda como registro a senhora colocou que a Estre fez todo o sistema de asfaltamento da mato grosso a responsabilidade e da Estre tem algum lugar em contrato tem algum lugar no contrato a senhora comentou sobre a Mato Grosso, a Estre preparo tudo ali pra chegada dos caminhões ali pra mato grosso asfaltamento isso tem algum contrato? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Eu não sei o contrato que a estre fez isso foi dentro do licenciamento foi inclusive uma exigência do município que fizesse a entrada pela Matogrosso, e aí a empresa como empresa privada e atendendo o licenciamento ela prepara todo esse





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

o asfaltamento a preparação da rua para a circulação de veículos não sei qual contrato a Estre fez com quem ele fez mas foi atendendo uma determinação do IAP, na época. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Então aproveitando essa posição da doutora respondeu para nós a peço ao nosso corpo jurídico que faça essa anotação para a gente verificar junto ao IAP, se está documentado isso importante. Mas continua nas pergunta eu em relação ao que o professor Léo fez a pergunta pra senhora eu vou fazer uma leitura de um item que está em contrato o três ponto oito meia, caberá ao consorcio intermunicipal gerenciar o encaminhamento dos resíduos e rejeitos para a disposição final respeitando a) Tratamento vômico entre as empresas credenciadas compreendendo vômico a igualdade de direito de todos os credenciados usando os mesmos critérios b) O volume de resíduos coletados pelo município integrante do consorcio intermunicipal c) A capacidade de resíduos e rejeitos pela empresa interessada no anexo dois d) A licença de operação conforme item três ponto cinco três a proximidade do local de geração dos resíduos e rejeitos em a planta da disposição final infraestrutura da região da credenciada g) Horário de funcionamentos de resíduos e rejeitos, isso a senhora já coloco pra nós sobre horário coloco essas responsabilidades dá pra se entender no que está escrito que nós teríamos pensando de como seria feito essa separação entre linha ficou solto, vamos pensar lá município que esteja, vamos pensar Curitiba, Curitiba pode ser que seja fazendo a coleta seletiva Araucária em não sei outros municípios vários outros eu também não sei, e em conversa com representante da Estre numa palestra, que eles apresentaram pra nós ele coloco alguns municípios podem que façam, mas tudo que vem vai tudo pro mesmo lugar aqui pra nós pesou pagou então eu até fiz uma pergunta pra eles as podas de arvores quando feito vai no lixo, os plásticos recicláveis do município como e feito vai no lixo então eu pergunto nós não temos jurisdição sobre nenhum município quem tem jurisdição e quem pode trabalha com isso e fazer uma pergunta como está sendo feito ou até acompanha e que faz parte do processo é o consorcio o consorcio tem participado de algum município verifica se eles tem realmente separando os seus resíduos? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Então assim explica por partes a sua pergunta esse item que o senhor leu do protocolo por que assim o credenciamento ele tem que dá o mesmo tratamento a todos que se apresentam, então elas informam a quantidade a capacidade o licenciamento ambiental também diz da capacidade elas informam pra nós a localização e o acesso e o consorcio faz a distribuição de resíduos entre A Solvi no caso agora entre a Solvi e entre a Estre se por exemplo a Ponta Grossa ambiental quiser atende o consórcio ela pode desde que ele faça aqui um transbordo aqui na região do consorcio pode ser em Araucária pode ser em São José, e ela diz consorcio vou recebe de vocês e vou me credencia nessa capacidade e ai, esse item é pra pode fazer a distribuição entre as credenciadas com relação ao acompanhamento da educação ambiental na última assembleia inclusive por colocação acatada e por todos os prefeitos do prefeito de Fazenda Rio Grande do posicionamento dele nós estamos junto com o município de Curitiba preparando uma, uma campanha de





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

educação ambiental em que envolva a família folha estenda a campanha da família toda para todos municípios então nós estamos em fase de preparação desse material para que daí sim a gente tenha a reunião do conselho técnico e do conselho fiscal pra aprova os documentos verifica a realidade de cada município em que fase cada município está quem está melhor implantado como o município de São José, Araucária Curitiba que recicla vinte e dois, vinte e dois por cento é né e que inclusive Curitiba hoje tem uma, nós temos um protocolo de intenções que o consorcio Curitiba IAT, e as cimenteiras assinaram em que o resíduo que vai para as cooperativas aquilo que as cooperativas não podem aproveita na venda daquele resíduo a sobra deles que eles encaminhavam pro aterro sanitário hoje está indo para as cimenteiras para uso e substituição ao inaudível então nós temos esse trabalho junto as associações de catadores de Curitiba pra gente realmente verifica esse empreendedorismo e verifica a capacidade do uso desse resíduo então nós estamos agora preparando até por uma recomendação do prefeito de Fazenda Rio Grande acatado por todos e determinado pelo prefeito de Curitiba a extensão da campanha da família folhas especificamente para questão de educação de separação na origem não geração então nós estamos assim em fase de preparação vamos avalia os municípios e vamos e dá andamento a esse trabalho de conscientização do trabalho junto com a família folha e as secretarias dos municípios então a gente está preocupado e está fazendo esse trabalho. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Então em tese está se planejando um trabalho esses dez anos com lixo de todos os lugares foi depositado aqui, indiferente se foi separado ou não só que durante as audiências públicas apresentadas pela empresa consórcio participo do eles participaram tem os nomes das pessoas que participaram não foi isso que foi apresentado ou seja se apresenta uma coisa e vende outra porque em dez anos agora que vão pensar porque o prefeito foi lá numa e coloco então pensando grosseiramente o técnico da Estre nos apresento o que que é feito em madeira e tudo que vem pelo mesmo lugar ou seja pagou-se deposita na Fazenda Rio Grande seja indiferente do que seja o lixo isso em lugar nenhum também nos contrato está inscrito então nós temos que foca a responsabilidade quando se fala em fiscalizar o destino final está escrito isso aqui resíduo final pra tudo tem uma determinação nas normas da ABNT, e diversas outras normas o consórcio está participando e acompanhando se está sendo obedecido essas normas ou pode ser depositado qualquer coisa. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Eu gostaria de esclarecer que na verdade e assim o município de Curitiba que o maior Curitiba representa sessenta por cento dos resíduos é Curitiba desde um mil novecentos e oitenta e nove já tem coleta seletiva os demais municípios integrantes do consórcio eles foram estabelecendo a sua coleta até pôr o próprio nome diz coleta o consorcio lá no início dele lá em dois mil e um ele era da coleta o objeto dele era da coleta ao destino final em dois mil e sete quando ele foi transformado em público a parte de coleta ela ficou com os municípios então a coleta seletiva fico na competência dos municípios mas isso não que diz que ela paro Curitiba família folha de quando que é acho que ela e de mil novecentos e





noventa ela está sendo reeditada agora então todo esse trabalho por exemplo município de Curitiba município de Araucária a gente sabe que todo esse trabalho que tem as associações estabelecidas município de Almirante Tamandaré também junto com a, inclusive tem a Ambev a Ambev patrocina as esteiras das associações lá então todos os municípios eles já tem um trabalho de separação o que o consorcio vai fazer agora é estende esse retorno da família folha que um bom momento que vamos sempre fomenta e fortalece, por essa é uma questão da não geração da separação da origem que uma atividade constante das secretarias de meio ambiente dos municípios inclusive com previsão de recursos pra essas atividades então não é que em dez anos não se fez nada Curitiba desde um mil novecentos e oitenta e nove faz e os outros municípios também tem municípios que fazem anos já que tem a coleta seletiva o que a gente vai fazer agora e retoma com a força da família folha essa nova essa nova reedição da família folha agora e foi realmente uma questão levantada na última assembleia por que tem preocupação de todos os prefeitos sobre a coleta seletiva sobre a questão social do seu município tem alguns municípios até pouco tempo atrás a coleta seletiva era só pro catador não existia coleta seletiva efetiva ou qualquer campanha começaram a se preocupa com esse tema também então é algo constante e um trabalho constante que a ideia do consórcio é reforça agora com essa campanha né apoiar essa campanha apoiar essa campanha e fazer interface com os municípios e com a concessionária a partir do momento que ela tiver o plano de educação ambiental e ai é um reforço a mais ainda pra essas campanhas. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Então na realidade não tem, não estamos falando de Curitiba, Curitiba é um dos participantes do consorcio então não tem porque a equipe fiscaliza não sabe que e o lixo por exemplo Colombo porque ela não vê está dentro do caminhão se eles tem lá uma previa se feito num barracão uma previa eu não sei, não sei se o consorcio sabe e uma coisa que não dá pra gente afirma a pergunta foi bem clara voltada porque o técnico da Estre nós coloco isso que nós recebemos todos os lixo que não sabemos se o município A ou B faz sua coleta seletiva, mas não interessa se Curitiba tenha sessenta oitenta por cento se um não fizer o sistema não está feito então nós temos que trabalha de uma maneira que tomara peço a Deus que não tenha sido isso que não tenha sido isso que não venha nenhum relatório técnico falando que o acidente aconteceu por que não foi bem separado esse lixo tomara deus abençoe por que senão tem muitas pessoas que vão estar enrolado porque quando se criou se criou com objetivo o objetivo se perdeu pelo caminho e quem fiscaliza o objetivo também não fez o papel elo que está dando pra entende, porque a senhora mesmo nos falou várias vezes, a gente fala as vezes mas a gente fala uma vez por mês a gente fala para os municípios onde e feito a pesagem onde e feito o pagamento só que desde quando foi implantado tem a parte que vem de qual município a parte social que a senhora coloco muito bem que envolve mais não é só social que envolve a respeito do meio ambiente eu vou além como eu coloquei se foi um erro nosso colocando nosso em termos de cidadão e uma coisa se foi um erro de quem faz o gerenciamento de quem faz a fiscalização que não era pra





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

acontece porque destino final está falando aqui quem que tem que acompanha é o consorcio e eu espero que vocês tenham inscrito o destino final dos resíduos você sabe quais são os resíduos que tem no nosso aterro por essa verdade e de cada município como está inscrito ali como isonomia tudo as coisa tem que está inscrito que participa do consorcio porém a carta em branco foi dado pro consorcio fiscaliza agora se o consorcio tem seus fiscais que não vai lá em Colombo ou não vai tem que ter alguma explicação porque a responsabilidade de fiscaliza e deles e não sabe o que está depositando aqui então nós estamos chovendo no molhado tem se uma estrutura entre aspa faz se dê conta só vamos acompanha a pesagem pra realiza o pagamento efetivo mesmo onde tem que ser trabalhado nós não sabemos porque que eu colocando dessa maneira pra senhora porque eu fiz exatamente essa pergunta pro técnico da Estre e o técnico da Estre me respondeu desse jeito vai se tudo junto mais e as madeiras que vem vai junto ou seja nós estamos cometendo um erro gravíssimo em vários aspecto eu sei eu não estou cometendo porque não sou eu que fiscalizo eu fiscalizo aqui o nosso prefeito como vereador e como cidadão eu não tenho nada como fiscaliza o consorcio hoje nós estamos tendo uma posição diferente aqui que é elabora essas perguntas por que teve está CEI, gostaria que a senhora me respondesse nome por nome todo do conselho fiscal seja manda pra nós por essa comissão ela vai averigua até o final as responsabilidades então se precisa chamar qualquer um que faz parte do conselho fiscal nós vamos convoca nesta casa de leis se precisa chama qualquer um que faz parte do conselho técnico nós vamos convoca se precisa chama qualquer um prefeito que deu essa autonomia e assino nós também vamos convoca se precisa convoca o presidente do consorcio que e o prefeito de Curitiba desde de quando inicio nós vamos convoca porque isso aqui e pra dá uma resposta e fazer as coisa certa para o povo e qualquer servidor público qualquer gestor público tem essa responsabilidade de apresenta isso então nós temos que tapar o sol com a peneira nós temos que ser práticos não queremos saber se o município A ou B faz eu quero sabe o destino final se o consorcio acompanha ou não se está ocorrendo ou não mais saber antes do incidente se vai ter programa aqui bom mais eu quero sabe antes se vai ter a senhora como do consorcio já participo de alguma reunião já discutiu com conselho fiscal já discutiu com os prefeitos e tinha algum registro que fico que tinha que separa lixo? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Então o contrato esse tema ele e sempre trabalhado pelas secretarias municipais a questão da separação do lixo a coleta seletiva no nosso documento e pelo contrato a é feita a amostragem dos resíduos periodicamente, então nós temos sim qual e a composição do resíduo que chega no aterro e inclusive ele está bem detalhado com dados de dois mil e vinte atualizado no estudo feito pra licitação lá tem toda gravimetria então nós temos sim e sabemos os resíduos a quantitativo que chega e cada tipo de material e ali no aterro por conta da gravimetria nós temos noção sim desse trabalho e os municípios fazem sim esse trabalho eles também tem a noção da quantidade de resíduo e também fazem o trabalho tanto da coleta seletiva formal quanto o trabalho com as exsucções de catadores pra coleta





seletiva via sucessão de catadores então esse trabalho e feito já a muitos anos Curitiba foi primeira mas os outros também fazem nós temos esses dados sim estão lá no nosso estudo a caracterização do resíduo, para que as empresas possam fazer as propostas elas precisam saber essa caracterização estão no nosso estudo de EVTE estudo de viabilidade técnica econômica da concessão. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Vocês tem o estudo que indique que bom que tenham por que nós vamos pedi pra ver, como a senhora colocou tem o estudo e sabe onde é depositado se é tudo junto ou não os fiscais da senhora que acompanhe periodicamente ou diariamente antes da pesagem por que o caminhão ele passa e pesa ninguém vai lá ver o que tem lá e nem tem condição de ver mesmo eles tem esse controle eles sabem o que está sendo depositado fala assim e do município de colombo por exemplo ou de qualquer outro município que faça parte eles tem isso?. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** A caracterização ela e feita por amostragem o próprio nome já diz amostragem ela não feita todo caminhão por que a quantidade de caminhão que chega realmente e amostragem o próprio termo já diz e feito por amostragem a partir da amostragem a gente sabe a caracterização do resíduo que chega não feita a todo caminhão por que isso não tem possibilidade nem a norma técnica define assim então essa caracterização como já falei ela é por amostragem com relação ao que o senhor falo de ser depositado tudo junto o deposito é feito na área de trabalho então realmente o deposito e feito todo junto então quando e o momento de fazer o trabalho de caracterização os caminhões são separados são identificados qual é o município em Curitiba é identificado inclusive a regional que ele está vindo e é feito a caracterização daquele resíduo ali você sabe fazendo por uma amostragem de tantos caminhões periodicamente você consegue dizer tantos por cento de plástico, tantos por cento papel, tantos por cento de fralda, tantos por cento de tapetes higiênicos de cães você consegue se você consegue saber o percentual de cada material e ai você consegue traduzi esse percentual em quantitativo e consegue realmente vê daí por exemplo se entra dez por cento de papel numa amostragem você sabe que tantas mil toneladas tanto é papel que está ali dentro, então você consegue sim ter essa avaliação isso está no contrato e é feito esta amostragem os dados estão hoje atualizado e estão no estudo disponível. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** É a amostragem eu entendi e sei o eu se falo de amostragem, mas como a senhora cito não é feito em todos os caminhões, não é feito em em todos os caminhões por ser amostragem certo. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Certo por amostragem como técnica de fundo até porque você fazer a todo caminhão realmente não tem condições porque não é só retirar o resíduo, a hora que você faz a amostragem você tem que ter um preparo do caminhão a forma de coletar existe toda uma técnica pra fazer essa coleta porque a amostragem realmente represente o quantitativo de resíduo que qual é a característica do resíduo que tem lá então não uma amostragem não é só chega e tira o material ele é feita uma coleta com pinça e feito uma coleta com pinça e todo um trabalho e aí não é feito todo caminhão porque





isso é tecnicamente é impossível de você fazer. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Quem faz esta amostragem são os profissionais do consórcio? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Profissional da Estre que faz esta amostragem. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Mas pelo que eu entendi aqui por ser que eu entendi errado as vezes o que está escrito a gente não entende eu não sou advogado às vezes passa batido, mas pelo que eu entendi responsável para fiscalizar e vê é o consórcio não é a Estre prestadora de serviço. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Exatamente a Estre é prestadora de serviço e dentro da prestação de serviço está ela fazer essa amostragem e apresenta a amostragem em paralelo por exemplo o município de Curitiba ele faz uma amostragem de seus caminhões então ele consegue fazer o paralelo entre o que ele tem de amostragem e que acontece de amostragem, mas é uma obrigação contratual da Estre fazer a amostragem. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Então se é uma obrigação contratual da Estre a onde está obrigação do fiscal acompanha o fiscal lá da do consórcio já acompanho a coleta destas amostras e quando acompanha se é semanalmente se é diariamente e como funciona e onde está registrado não pela Estre pelo fiscal que estaria presente. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Quando foi feito as amostragens nossa técnica acompanha e tem os registros das amostragens sim e feito acompanhamento não me recordo agora o contrato define bem claramente qual é a periodicidade se é mensal ou é de três em três ou de seis em seis meses eu não consigo agora de cabeça precisa esse prazo, mas ela é feita e ele acompanhada sim. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** quem é a gerência técnica? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** É a Engenheira Daniele Gasparini. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Ela vem a campo? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Ela que faz o acompanhamento sim. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** A amostragem que a senhora colocou então ela faz acompanhamento, ou seja, ela faz aqui na Estre, e qual que o horário que ela faz e as datas que ela faz aproximadamente porque se todo mês tem relatório, todo dia tem relatório senhora já falou em fala anterior da senhora (inaudível) o registro veio o relatório dela tem se o relatório dessa fiscal. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Tem o relatório sim e tem o relatório mensal e ela faz o acompanhamento diário junto com nossos fiscais que estão ali na balança, quando tem um evento como essa gravimetria essa avaliação, aí e feito o acompanhamento, mas ela tem sim ela faz todo acompanhamento diário e mensal diário e mensal do contrato. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** A senhora podia repetir o nome dela para mim por favor. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Daniele Gasparini. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** É por favor anote o nome dela por gentileza porque eu to colocando dessa maneira eu tive vendo alguns contatos e tem vários e num deles fala o sistema o primeiro sistema é de filmagem ali na Estre entrada a senhora concorda com isso? **A Secretária Rosamaria Milléo**





**Costa fez uso da palavra:** Sim há o sistema de filmagem de entrada e saída dos caminhões sim para caso haja alguma dúvida o sistema é acionado. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Estou fazendo esta pergunta por se esse sistema de filmagem eu imagino que seja armazenado essa filmagem para uma posterior decorrência e quando a senhora falou que ela vem a campo faze, vai aparece ela acompanhando fazendo as datas que ela fez na filmagem tem né doutora. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** As filmagens são das placas dos caminhões de quando eles entram e saem, então quando há divergência por exemplo o peso ou por exemplo a gente consegue há uma dúvida na placa do caminhão que entrou qual município você consegue acionar esse sistema e o sistema ele é fixado na placa pra pode mostra naquele horário entrou o caminhão tal e assim funciona o sistema é nesse controle da balança ali não é da filmagem geral ela é específica para a entrada e saída dos caminhões identificação das placas principalmente. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Então como a senhora colocou amostragem é uma palavra bonita boa que faz parte das normas, só que amostragem tem ser feito uma amostragem de todos os municípios então como a senhora falou se for uma vez por mês se for uma vez ou tempo que for vai ter que constar a amostragem de todos os municípios conveniados pra gente saber o que está se fazendo pelo menos foi o que eu entendi que a senhora falou ,então essa engenheira que acompanha amostragem por exemplo hoje tem de Curitiba amanhã tem de araucária e depois tem de outro vocês tem o relatório lá? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Sim tem o relatório de quais são os municípios e no nosso estudo também está separado os também os dados por município e eu não estou enganada Curitiba e pelas regionais também a gente tem esses dados inclusive nos estudos uma sequência de tabelas com os dados desde dois e mil e quinze que eu me recordo com certeza até dois mil e vinte a gente tem estas informações por município também. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Falando sobre as questões das amostragens então a senhora deixou bem claro como que é o funcionamento disso mas é por acaso essas amostragem tiverem com alguma é com algum problema de ordem ambiental ou alguma questão que não poderia estar dentro desses caminhões que vem até o aterro o que o conresol enquanto esse no caso fiscalizador dentro da Estre o que que o conresol faz e a outra pergunta é se vocês já notificaram a Estre com relação com a resíduos que não seriam permitidos estarem dentro do aterro sanitário. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** É como é um aterro classe dois então a competência deste aterro é receber resíduo domiciliar e similar enquanto há um recebimento de um resíduo que não está adequado com aquele com o aterro e ele é percebido no momento que no momento que descarrega é nós somos comunicados desse resíduo e que houve o descarregamento é identificado o município é feito toda identificação qual caminhão que descarrega e feito todo um trabalho junto com o município, para identifica por aquele resíduo foi porque aquele resíduo não deveria estar sendo recebido, então há essa informação caso é verificado visualmente um resíduo que





não deveria estar lá está chegando e no momento que vai descarrega os técnicos percebem da Estre já passam relatório para nós e inclusive podendo identificar qual é o caminhão que está descarregando qual é o município para que a gente possa comunica o município olha esse tipo de resíduo não deve ir mais não deve ser encaminhado e que aí o município tome a providência na coleta né, na coleta desse resíduo não chega aqui. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** E então só pra entender vocês fazem essa notificação está mais isso não tem nenhuma sanção nenhuma multa não tem uma punição administrativa não tem algo que de fato porque assim se é proibido não deveria estar lá né, se ele vai até o aterro sanitário ai claro qual o motivo aí ninguém sabe não mas não tem essa responsabilização porque o aterro como a senhora sabe muito bem disso que ele é um aterro que é voltado para resíduo domiciliar e similares deveria ter então uma punição um pouco mais drástica porque assim voltando pra minha pergunta já houveram casos já tiveram sanções já tiveram punições para pro município que fez esse tipo ou até como você bem disse a Estre também recebe resíduos de outros empresas privadas se foi visto isso foi multado penalizado advertido documentalmente eu queria saber. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** É o que ocorre a gente faz a comunicação para o município e o município aí ele trata junto com a empresa de coleta então não sei lhe dizer se alguma empresa de coleta sofreu notificação mais eu acredito que devem ter sofrido alguma notificação sim de estar coletando e encaminhando esse tipo de resíduo ,sim é feito toda essa ligação Estre consórcio, consórcio município empresa de coleta são esses quatro atores que trabalham juntos quando ocorre uma situação dessas. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** E quando ocorre desses eles são notificados formalmente ou não tem documentação é criado um protocolo alguma coisa nesse sentido? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** É nós fizemos mais rápido que é a notificação de que via e-mail ao responsável do município sobre o ocorrido para que o técnico tome as providencias, as providencias que eu tomo junto com a empresa de coleta então nós usamos e-mail para essa forma de comunicação. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Só para ficar claro então vocês notificam depois vocês recebem a devolutiva do município perfeito obrigado. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Alguém tem mais alguma pergunta sobre esse assunto senão eu vou da continuidade, doutora nós vamos agora fazer algumas perguntas relacionado como ocorreram o credenciamento então eu vou ta dando o início a justificativa pelo credenciamento é a seguinte dizem que o sistema de credenciamento traz algumas vantagens ao consórcio intermunicipal desburocratizando suas ações a principal vantagem é que após a avaliação de toda a documentação encaminhado pelos interessados estes estarão credenciados junto ao consórcio intermunicipal que poderá a qualquer momento independente de qualquer outro procedimento contratar lós para prestação de serviços de recebimento e disposição final dos resíduos sólidos urbanos e rejeito de aproveitamento de resíduos sólidos urbanos compatível com aterro classe dois que a senhora comentou resíduos não perigosos observados as





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

condições estabelecidas no instrumento convocatório inclusive o preço vamos pra pergunta, porque não houve a licitação menor custo? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** É exatamente o que você colocou se optou pelo credenciamento porque o credenciamento tem a assinatura aberta de que qualquer empresa que atenda o edital ela pode prestar o serviço eu até do exemplo da ponta grossa ambiental que se ela quer prestar o serviço para o consórcio ela pode implantar pelas regras do credenciamento ela pode implantar a unidade de recebimento transbordo aqui e levar pra unidade lá e ela apresenta toda documentação e ela estando credenciada ela inicia então a vantagem era essa era você ter pode abrir para mais de uma empresa atende o consórcio na disposição final essa é exatamente o que o senhor colocou essa é da natureza do credenciamento então por isso que se opto por credenciamento para poder fazer essa abertura. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Uma outra pergunta, consta que a habilitação técnica depende dos seguintes itens, 3.5.3 a qualificação técnica será apresentado mediante apresentação dos seguintes documentos além das informações a serem prestados do anexo dois cópia do licenciamento ambiental e alvará municipal licença de operação e alvará municipal de funcionamento de cada uma das unidades que se integra a informações fornecidas no cadastro ,B ) Autorização do corpo de bombeiros C) Cultura localização da ponta colocando tudo isso pensando a senhora poderia falar sobre esse assunto e além disso como se fala que está tudo os trâmites legais liberação ambiental corpo de bombeiro tudo que se deve se funciona tá bem vou reforça a pergunta se tinha um plano estratégico ou não se acontecesse algum acidente porque qualquer empresa se apresenta isso o bombeiro situação ambiental se o consórcio teve acesso a isso ou não antes da liberação parte representante legal dos municípios eu gostaria que a senhora disponibilizasse toda essa documentação para a câmara de vereadores. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Nós podemos disponibiliza sim o processo do credenciamento que contém essas informações e toda a análise a parte de habilitação do credenciamento ela foi feito com base nesses documentos esses documentos não exigiam a apresentação de plano, é plano de estratégico plano de finalização plano de contingência não havia essa exigência pelo que o senhor leu então todas as empresas tanto a Solvi quanto a Estre foram credenciadas com apresentação dessa documentação e nós podemos disponibiliza sim a cópia do credenciamento eu até peço a gentileza que como é essa cópia e tem os outros documentos se vocês puderem assim no mesmo e-mail que veio a convocatória listar os documentos que vocês querem a gente vai tocando e vai apresentando pra vocês todos os documentos mais sim temos assim a possibilidade de disponibilizar os documentos de habilitação tanto da Estre quanto da Essencis. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Vamos dar continuidade que, tem aqui algumas perguntas bem direcionadas que eu vou fazer é assim vai ter algumas perguntas que nós vamos direcionar elas manuscrito porque como a senhora colocou nos entendemos mas tem umas aqui que eu tenho que fazer para a senhora agora, o





consórcio fiscalizou a regularização da licença ambiental de operação da Estre? Observação essa nota é muito importante a licença operacional vencida desde vinte e seis de doze de dois mil e dezenove a Estre requereu renovação desta licença junto ao IAP em vinte e nove do oito de dois mil e dezenove o IAP teve problemas sobre o gerenciamento interno e em trinta do oito de dois mil e vinte e um respondeu a Estre que abriu novo protocolo para análise segue pendente no credenciamento zero um de dois mil e vinte o consórcio levou em consideração a classificação regida no item três ponto cinco três, quanto a isso o consórcio estava ciente sobre a licença eles passaram pra vocês? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Sim, estava ciente porque quando a empresa ela entra dentro do prazo com pedido de renovação e o órgão ambiental isso está na regra da secretária estadual que quando o órgão ambiental não se manifesta no prazo cabível a licença que estava vigente ela continua vigente até a manifestação eles nos apresentaram a licença e nos apresentaram a licença e a documentação comprovando que aquela licença estaria vigente até nova licença isso faz parte da regra do licenciamento ambiental infelizmente o órgão ambiental não só aqui mas no geral eles acabam atrasando análise ou demorando na sua análise e acontece muito das licenças serem prorrogadas por força legal por força da normativa do licenciamento. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Os vereadores têm mais alguma pergunta relacionada a esse assunto doutora vamos realizar algumas perguntas que nós temos, nós vamos oficializar a senhora para ser respondidas, porém tem mais uma pergunta que eu preciso fazer pra senhora, eu preciso saber se tem um relatório técnico a respeito do incidente elaborado pelos técnicos do consórcio não dá Estre. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Do consórcio não nós temos sim os relatórios da Estre da empresa (inaudível) e fazer recebemos semanalmente o relatório da Estre como contratada com o avanço das suas ações é isso que nós temos o acompanhamento relatório da empresa (Inaudível) com as ações e nós vamos fazer o acompanhamento a partir desses relatórios é isso que nós temos. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** No consórcio internamente possui algum relatório que aponte alguma falha no sistema de fiscalização do consórcio em relação a Estre do conselho lá do grupo teve alguma ata ou algum relatório descrito por estes conselheiros? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Apontando falhas não, não temos relatórios apontando falhas ou não nesse sentido não. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Então o conselho fiscal nunca encontrou falhas aqui no aterro sanitário em Fazenda Rio Grande? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Nós não temos formalmente esse tipo de relatório não. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Mas então vocês só têm o que a empresa apresenta para vocês a função de fiscalizar de vocês não foi realizada? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** É como eu já expliquei ambientalmente nós acompanhamos que a fiscalização aos compete aos órgãos ambientais, a fiscalização do nosso contrato este nós fazemos que é a fiscalização da paisagem





## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

exposição o tipo de resíduo que está sendo depositado qual o município se há problemas então ambientalmente nós fazemos o acompanhamento como já havia explicado fiscalização da prestação de serviço essa nós fazemos e temos os relatórios mensais o fechamento anual também das ações do ano passado por exemplo nós temos o fechamento anual da nossa fiscalização então esse nós temos o acompanhamento ambiental e a fiscalização da prestação do nosso serviço isso que nós temos. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Voltou, mas lá atrás tá tudo gravado a gente vai acompanhar a senhora apresentou em outros momentos que o sistema de fiscalização é ativo a senhora falou que existia fiscalização em campo, fiscalização em campo e não foi constatado nada de irregular nesses dez anos irregular que poderia acontecer esse acidente? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Não nesses dez anos em termos de prestação de serviços sim algumas irregularidades sim mas foram apontados pela fiscalização por exemplo demora do tempo do caminhão dentro da Estre e a volta é o retorno a saída levava mais tempo do está previsto no contrato é e outras situações de não ter cadastro de caminhão, então assim algumas irregularidades sim elas foram apontadas foram notificadas para Estre foram corrigidas a maior parte foram corrigidas no tempo definido pelo consórcio então assim irregularidades nesses dez anos na prestação de serviço e claro que aconteceram elas foram apontadas por notificação e foram corrigidas sim dez anos e muito tempo pra dizer que não teve irregularidades sim ou aconteceram problemas e caminhões que entram e não estavam cadastrados que município é de que município veio então pede-se para Estre a explicação não veio uma explicação favorável aquele caminhão é os caminhões ta demorando muito tempo entra e sai então faz se esse relatório pede-se para Estre providência a própria registro de câmeras o próprio registro de câmeras das placas de caminhões surgiu de notificações. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Doutora só um pouquinho vou cortar a senhora não foi essa a minha pergunta o caminhão de operação de como funciona o sistema a senhora já respondeu várias vezes pra nós a pergunta minha foi bem direta, foi sobre a equipe de fiscalização técnica a que a senhora tem lá se em campo verificou em campo lá dentro do lixão não é na porta de caminhão nós já sabemos como que funciona se constatado algum momento alguma irregularidade se tem relatório ou não. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Nesses dez anos sim como por exemplo uma das questões é a questão do tratamento do chorume que lá no início ele não era tratado ele era enviado para fora então isso sim nesses dez anos houveram incidências e questões desta natureza sim. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Que bom que a senhora que a senhora colocou o chorume é levado para fora pra onde? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Ele era lá no início do contrato agora eles fazem o tratamento eles têm as lagoas e a estação de tratamento no local, mais lá no início em dois mil e dez isso até foi objeto de notificações e isso foi modificado aí foi implantado o sistema hoje não hoje eles têm isso foi a partir de uma notificação da época mas surgiu de





uma notificação. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Sim, mas voltando a notificação do chorume isso é importante pra nós aqui de Fazenda Rio Grande pra onde que era levado esse chorume que a senhora falou que hoje tem o sistema anteriormente pra onde era levado? **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** Era levado para uma empresa de tratamento em Santa Catarina, mas isso em dois mil e dez já ali em seguida eles começaram a implantação das lagoas e hoje tem lagoas e o chorume é tratado todo ali hoje não existe mais esta questão. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Doutora então nós vamos é, pode ficar à vontade vereador. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Doutora como a gente já falou sobre isso só vou deixar registrado aqui pra consta na ata um pedido para que vocês mandem porquê e assim a senhora disse eles mandam a caracterização dos resíduos pro conresol e aí dentro do próprio contrato diz que e um acompanhamento de supervisão e aprovação então a conresol tem que aprova se esse resíduo foi favorável sempre toda, toda a amostragem vai tem isso se tiver problema não vai ser aprovado eu vou pedir pra senhora claro vai ser formalizado depois mas que venha todos esses dados desses últimos doze anos dez anos perdão sobre a questão desse acompanhamento da supervisão e também dessa aprovação dessas caracterizações dos resíduos que foram destinados no nosso aterro. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** ``Só fazendo uma parte eu peço que vá por escrito isso porque daí a gente consegue verificar os itens e daí atende à demanda de vocês. **O Vereador Professor Léo fez uso da palavra:** Tô deixando aqui ficar registrado em ata também tá bom. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Senhores vereadores da comissão os senhores têm mais alguma pergunta? **O Vereador Professor Hélio fez uso da palavra:** Só mais uma pergunta a respeito do chorume, ainda a responsabilidade da questão do chorume e do conresol ou da Estre e que garantia a população lá da redondeza a água que tomam lá dos poços não está contaminada. **A Secretária Rosamaria Milléo Costa fez uso da palavra:** É de responsabilidade da Estre todo tratamento e é feito todas etapas de tratamento eu não sei aí a Estre vai pode detalha onde essa água é lançada onde é lançada aí eu não sei lhe precisar, mas toda responsabilidade é da Estre sobre esse tratamento. **O Senhor Presidente Zé Carlos fez uso da palavra:** Os senhores tem mais alguma pergunta então doutora vamos oficializar as novas perguntas que a gente tem para que seja respondida por inscrito e também colocar pra senhora por mais que seja respondido por inscrito a comissão vai avaliar bem nesse primeiro momento se nos julgarmos que seja pertinente nós voltaremos a convocar a senhora porque nós estamos começando um trabalho porque onde envolve toda a parte de documento a gente que muita burocracia e muitas perguntas algumas coisas tem que ser respondido por inscrito mesmo então nós vamos oficializar, então eu agradeço a presença da senhora que esclareceu muito pontos pra nós e aproveito e coloco pra senhora que converse lá com secretario de meio ambiente (inaudível) para que nos ajudem se ele que e responsável mesmo porque nós precisamos resolver alguns problemas ai que aparentemente fico no ar a

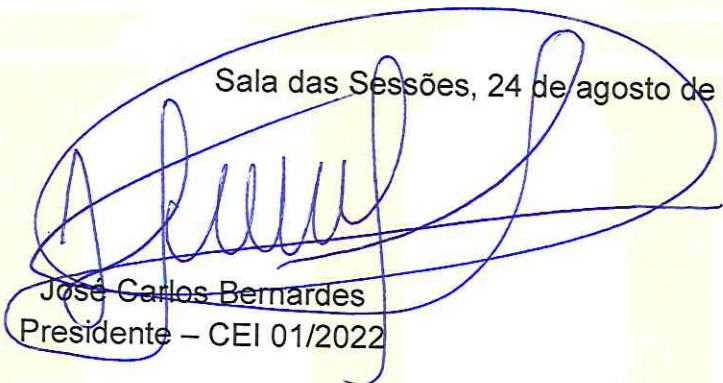




## CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE / PR

senhora vai ter oportunidade eu deixo as documentação nossa assim que tive sendo processadas vai ser colocado no portal de transparência aqui nós estamos trabalhando transparente mesmo e se a senhora se senti que precisa pedi alguma coisa pra comissão pode oficializar que nós vamos também a altura a responde e aproveito neste momento agradeço as população que está nos acompanhando via rede sociais as pessoas aqui presentes os vereadores que não são da comissão estiram aqui presente alguns estão aqui, enfim todos que estão contribuindo para que esta CEI seja feita da melhor forma possível e com transparência e que a gente possa e que amanhã ou depois a gente possa dar uma resposta para nossa população para o ministério público e para quem for necessário que aqui nós estamos para fazer o trabalho para o povo de Fazenda Rio Grande com muita seriedade transparência e acima de tudo responsabilidade, muito obrigado e dou por encerrada neste momento essa eletiva. Do que para constar, Eu, Vereador José Carlos Bernardes, lavrei a presente ata.

Sala das Sessões, 24 de agosto de 2022.

  
José Carlos Bernardes  
Presidente – CEI 01/2022